Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 15 de Outubro de 1915 — N. 1.370

HOJE — O TEMPO — Maxima, 20,2. Minima, 15,9.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$400. Cambio, 12 3|16 a 12 9|32.

ASSIGNATURAS — Por anno .... 26$000 — Por semestre .... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

A nossa situação e a creação de novos impostos

TRISTES PALAVRAS DE UM SENADOR

O senador Alfredo Ellis

Preparava-se o senador Alfredo Ellis para ir ao Senado, quando foi procurado por um dos nossos companheiros, desejoso de ouvil-o especialmente sobre a projectada aggravação de impostos.

S. Ex., depois das palavras do estylo, sentiu prazer em recordar que ainda hontem, quando seguia para o Senado, em companhia de um conhecido, manifestou seu enthusiasmo pela attitude de Olavo Bilac, em S. Paulo, cuja palavra patriotica compara a um toque de clarim que, em meio á cerração das consciencias, convocasse todos os brasileiros para uma campanha pelos esquecidos ideaes da patria.

Em seguida o senador Alfredo Ellis, fazendo uma ligeira pausa, lamentou não haver podido, no embate dos interesses e paixões alheias, dar ao paiz a orientação pela qual sempre tem lutado, embora já lhe seja grande satisfação, ao morrer ou ao retirar-se da vida activa, levar a consciencia de nunca haver esmorecido, na defesa de suas idéas, supportando sempre com resignação e estoicismo todos os movimentos adversos ás suas aspirações.

"Esse paiz, tal como está, continuou S. Ex., numa linguagem imaginosa e facil, se me assemelha a um animal que se vê privado de ração, justamente quando deve emprehender uma longa viagem. E como não ser assim, uma vez que o unico meio de se conjurar nossa triste situação está no amparo prestado á producção nacional e á exportação, isto é, precisamente áquillo que se procura destruir nesse regimen de impostos, taxas e tarifas ?

Basta lhe dizer que o xarque, o alimento das populações miseraveis do nosso paiz, vae soffrer uma exorbitante taxa e que taxas ainda maiores vão recair sobre productos tão onerados como o café e o assucar, sobre esses dous generos que amollecem o pão duro de nossas familias pobres, lhes dando a illusão de um jantar!

Onde se viu o imposto fantastico de 25 % sobre generos de tal ordem ? Causa riso deveras se lembrar a gente que a metropole portugueza, que nunca foi além do dizimo, houvesse arrastado o Brasil para a Inconfidencia, num desejo de se livrar de tão suave jugo!

Tudo quanto se faz actualmente entre nós parece ter por fim asphyxiar a producção e destruir o mercado de exportação. Ninguem procura abordar a questão das tarifas e dos impostos no intuito de reducção; ninguem procura impedir que as docas de Santos e o porto do Rio de Janeiro sejam muralhas levantadas para tolher a marcha dos nossos destinos. Basta lhe dizer, continuou o senador Alfredo Ellis, que em nosso paiz estradas ferreas e companhias de navegação, como tudo mais, só servem para fazer com que os seus accionistas tirem dividendos avultados. O carro de boi é um concorrente da locomotiva, tão elevadas são as nossas tarifas, e os pequenos productores desanimam vendo que fogem para as mãos de intermediarios o lucro que poderiam porventura tirar do seu trabalho.

A prova disto, a prova do grande desanimo que invade as classes productoras está no facto do Brasil, que possue 24 milhões de habitantes, produzir menos do que a Argentina, que conta com um quarto de nossa população.

Não é preciso ser um especialista para comprehender que a nossa exportação diminue por nossa propria culpa, uma vez que augmentam os direitos de saida de productos como a borracha e o café, já tão aggravados nos portos estrangeiros. Que reducção poderemos esperar sobre os 136 francos que nos cobra a França para cada 100 kilos de café, uma vez que somos nós os primeiros a taxar semelhante producto com 25 por cento ? Augmentar a producção e facilitar a exportação, repito, proseguiu o senador por S. Paulo, é o unico meio de se solver esta crise, o que quer dizer de valorisar o nosso trabalho.

O senador Alfredo Ellis, que declara sentir que sua voz não possa vibrar no fundo da consciencia nacional, informou então ao nosso companheiro que, quando em setembro do anno passado apresentou o projecto de uma emissão de 150.000:000$, para valorisar o café, previa que esse projecto, votado um anno depois, viria fazer com que o paiz soffresse um grande prejuizo.

E foi realmente o que aconteceu, exclamou o senador Alfredo Ellis. Si aquella medida houvesse sido adoptada na época em que foi proposta, teriam entrado para o Brasil, devido apenas ao augmento do preço do café, nada menos de 300 milhões de francos, que serviram no entanto para enriquecer a America do Norte!

E muito animado de patriotica indignação, proseguiu o senador Ellis:

"Exquisita orientação a nossa! Deita-se pela janella afóra, com indifferentismo de nababos, 300 milhões de francos, para depois se descer á rua e, penetrando nos casebres, sacudir os andrajos do pobre, farejando os tristes nickeis recebidos pelo miseravel como uma esmola humilhante!"

Como o senador por S. Paulo quizesse esclarecer melhor seu pensamento, accrescentou:

"Não julgue que dizendo isto sou contrario ás economias feitas na administração, visto que estou convencido de que não haveria "deficit" si honesta fosse a arrecadação de rendas nacionaes e consultasse os interesses da producção e exportação. Mas é que as reducções, além disso, devem começar pelos grandes e não pelos pequenos e desamparados."

Pretendem comtudo fazer com que o paiz enfrente victorioso a crise, como si fosse possivel a um gladiador ou athleta obter acclamações subjugando uma féra, uma vez que ao descer á arena, em vez de ter respirado muito ar, em vez de se ter alimentado fartamente e tonificado musculos e nervos, houvesse passado dias a fio em rigoroso jejum !

Bastava. S. Ex. ia se retirar. Antes, porém, como num resumo de quanto dissera, deu fecho á sua indignada palestra exclamando o seguinte:

"E' ou não o caso de se dizer com Samuel Bryce, ao lançar os olhos sobre as costas immensas do Brasil, quando de regresso á sua laboriosa patria: — Bella terra! Bello paiz! Tenho duvidas, porém, sobre si o brasileiro é digno da terra que possue!..."

O caso da morte do tenente Gualter

Como se justifica o seu medico assistente

Procurámos hoje o major Dr. A. Calazans, chefe do corpo de saude do Collegio Militar, afim de que S. S. nos dissesse alguma cousa sobre a morte do tenente Gualter de Mello Braga, fallecido, diz-se, em consequencia de um descaso do seu medico assistente.

Encontrámos o major medico no seu posto, na enfermaria do Collegio.

Sobre o facto acima disse-nos o Dr. Calazans:

— Quarta-feira passada, dia 6, estando eu de serviço aqui, das 18 ás 22 horas, entre essas horas recebi um chamado da casa do tenente Gualter. Não obstante o regulamento aqui do Collegio não permittir, pelo seu artigo 156, §§ 1º e 2º que prestemos soccorros sinão aos alumnos

O tenente Gualter Braga

que estiverem doentes na enfermaria ou em suas residencias, comtanto que estas sejam proximas do estabelecimento, ou, ainda, ás familias dos empregados civis e militares daqui, si residirem a pequena distancia, attendi ao chamado que fizeram.

Não estava obrigado a isso, mas, por tratar-se de um collega, official distincto por todos os titulos e tambem por um instincto de humanidade, tomei um automovel pago a minha custa, para que não fosse sacrificado o meu quarto marcado pela tabella desta casa, e fui soccorrer o tenente.

Em sua casa, á rua Machado Bittencourt n. 102, no Riachuelo, fóra, portanto, das immediações do Collegio Militar, constatei estar o tenente Gualter febril e com uma entumescencia na aza esquerda do nariz. Seu estado nada tinha de grave. Receitei e me retirei.

No dia seguinte, quinta-feira, pela manhã, recebi novo chamado. Novamente aluguei um automovel e fui á casa do tenente. Encontrei-o não em estado grave, porém peor: apresentava signaes evidentes de um começo de infecção streptococica. A' aza do nariz estava mais inflammada, indicando um principio de erysipela na face.

Em vista disso e por ser sempre perigosa essa molestia, visto como póde aggravar-se de um momento para outro, resolvi mudar de medicamentos, fazendo-lhe algumas pulverisações no nariz.

Sexta-feira, sem mesmo ter sido chamado, fui visital-o. Encontrei-o peor, embora não em estado gravissimo. Receitei então, depois de fazer novas pulverisações, injecções intra-venosas de electrargol. Eu mesmo dei uma com ampoulas do Collegio Militar e aconselhei á familia que mandasse buscar esse medicamento no Hospital Militar, por ser mais barato.

Sabbado, pela manhã, recebi novo chamado. Ainda de automovel parti para a casa do meu cliente, tendo o cuidado de levar, por prevenção, algumas ampoulas de electrargol. Fiz, bem, porque as pedidas ao Hospital não tinham ainda chegado. Fiz-lhe as injecções e despedi-me.

Quando descia a rua Machado Bittencourt, encontrei-me com o meu collega, medico militar, Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, que ia á casa do tenente Gualter a chamado de sua familia. E embora este collega me tivesse dito que ia para uma conferencia medica, eu me aborreci, porque senti que perdera a confiança da familia do meu cliente. Demais, eu não pedira nenhuma conferencia, não via necessidade disso. Assim, me considerava despedido e sem nenhuma outra obrigação.

No proprio sabbado, á noite, fui insistentemente chamado porque, diziam, o tenente havia peorado muito.

Mas eu estava sentido, offenderam a minha dignidade chamando outro medico. Pretextei isso e lá não fui.

Domingo, de manhã, um amigo commum procurou-me, annunciando a morte do tenente Gualter e pediu-me para que passasse o attestado de obito. Não tinha obrigação disto, mas, como esse amigo insistiu, appellando para os meus sentimentos e para que não creasse mais difficuldades á familia do official, accedi e passei o attestado.

E eis ahi o que houve, concluiu o major Calazans.

A fundação de um Asylo em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 15 (A NOITE) — Attinge á importancia de 33 contos a subscripção publica para a fundação de um asylo de mendigos nesta cidade.

Pela salvação do soldado brasileiro

Uma ordem do dia generosa

Tem-se tratado ultimamente com louvavel interesse, de questões referentes ao ensino. Em materia de instrucção publica nós nos conservamos em um atraso lamentavel. Já não falando do analphabetismo reinante nas classes proletarias, o que vae pelas casernas orça pelo inacreditavel.

A indisciplina, que dá causa á expulsão das fileiras ao insubordinado, quer dizer, atirando á sociedade um homem inutilisado, repudiado, sem deshonra, é consequencia logica desta falta de instrucção. Urge, pois, que este problema seja encarado e resolvido como merece, para que não seja mais augmentado, pavorosamente, o numero de brasileiros desgraçados. As palavras, em ordem do dia, que se seguem, do general Gabino Besouro, commandante da setima região militar, mostram a importancia do assumpto:

«A affluencia a este quartel general de pedidos de exclusão de praças, baseados no paragrapho 3.º do artigo 455 do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos, offerece-me opportunidade para fazer salientar a maxima importancia e a responsabilidade que decorrem da applicação de semelhante pena.

Não bastam as seis punições disciplinares, a que se refere o citado artigo, para justificar a exclusão; e assim é mister tambem que, da natureza das penas, da gravidade dos motivos de sua applicação e da continuidade, sem attenuante, das infracções, decorra claramente a incorrigibilidade do paciente.

Para avaliar essa incorrigibilidade necessario se torna ter em conta e examinar factores varios, como a edade, a indole, a educação, o temperamento, a ignorancia resultante do analphabetismo, o caracter, tudo ainda sob a influencia mesologica e dos preconceitos sociaes, originadores de tendencias que podem, em tempo e mediante pro-

O general Gabino Bezouro

cessos educativos, principalmente o dos exemplos pessoaes, ser annullados.

E é um dos papeis de quem commanda educar pacientemente o espirito do commandado, afim de que este, terminado o seu mister de soldado, volte á occupação civil, levando da caserna uma educação e os bons sentimentos que o tornem um util cidadão. A expulsão das fileiras do Exercito é uma pena muito grave, infamante, que mutilisa o individuo para os misteres publicos e o acompanha como um ferrete indelevel e opprobrioso. Deve, portanto, haver o maximo cuidado, o maior discernimento na sua applicação, e só ser effectivada quando esgotados todos os processos para a consecução de uma boa conducta e de regeneração; e nesses processos cabem perfeitamente, com a severidade disciplinar, a cordura, o conselho paternal, as manifestações opportunas de confiança para despertar o estimulo, a equidade, tendo-se sempre em vista que a obediencia vae de baixo para cima, mas o respeito é reciproco, e que se deve elogiar com publicidade e castigar sem alarde.

Orientados no que fica acima dito, devem os Srs. commandantes propor a expulsão de praças em casos inteiramente excepcionaes, quando a incorrigibilidade fôr evidente e comprovada, documentando convenientemente a proposta e instruindo-a com informações e pareceres minuciosos e precisos.»

Em mangas de camisa e pés no chão...

"O prefeito quer obrigar os carregadores e ganhadores a vestir e calçar elegantemente."

O carregador, compungido — Felizardo!... Tu já não corres o risco de cair no desagrado do Conselho!...

A unidade do direito adjectivo

Um parecer do Sr. Almachio Diniz

No Imperio havia entre nós unidade do direito adjectivo. Com a Republica, deixou de existir aquella unidade. De fórma que ficou a cargo de cada Estado em particular a codificação do direito áquelle respeito.

O movimento codificador nos Estados tem sido lento. A respeito dessa importante questão nacional, procurámos ouvir o jurisconsulto e homem de letras Dr. Almachio Diniz. Apresentámos-lhe por escripto as seguintes perguntas, ás quaes elle, por sua vez, respondeu, escrevendo do proprio punho:

a) Si, em theoria, a unidade do direito substantivo implica a unidade do direito adjectivo ?

b) Comquanto a Constituição estabeleção a cada Estado a faculdade de legislar sobre o direito adjectivo, não seria de bom effeito que esses mesmos Estados reunidos em congresso, estabelecessem a unidade do direito adjectivo, formando um codigo processual civil, commercial e criminal para toda Republica ?

c) Poucos são os Estados que têm o seu direito adjectivo codificado, regendo-se os restantes pelo antigo direito adjectivo, que era uno no Imperio. Pergunta-se: ahi não ha uma tendencia para a unidade do direito adjectivo na Republica ?

d) Si resulta algum prejuizo para os Estados que ainda não têm codificado o seu direito adjectivo ?

e) Finalmente, que acha da evolução do direito adjectivo sob o Imperio e o regimen actual ?

Foram as seguintes as respostas:

Um dos maiores defeitos da fórma republicana federativa, que nós adoptámos, está exactamente na dualidade da justiça e na dupla objectividade do direito adjectivo, quando o direito substantivo é um só. Em theoria, qualquer escriptor póde ser adepto, mais ou menos original, da dualidade do direito adjectivo quando se mantém uno e indivisivel o direito substantivo, que é a energia de que aquelles outros são a fórma. Na pratica, porém, nenhum ha de provar bem que um mesmo principio energetico possa produzir fórmas diversas com a mesma funcção social. O que chamam a differenciação do direito adjectivo, do direito formal, não é mais do que uma disparidade de fórmas de um só direito substantivo. O direito processual é a actividade plastica do direito phenomenico objectivado em um dado organismo social. Como se admittir que, dentro de uma só objectivação, o mesmo direito, sob principios basicos insophismaveis, funccione duplamente ? A fórma é uma correlação das funcções. Si estas crescem, aquella augmenta, e diminue quando as outras se simplificam. Podemos, afinal, dizer que o nosso direito processual não está duplicado pelo Brasil afóra, mas decuplicado, ou cousa que valha, sentindo-se a necessidade urgente de formalisar-se num só processo a variedade dos que representam a adjectivação de um mesmo direito substantivo.

Não é crivel que a unidade de vistas dos Estados par unificação do direito processual attente contra o regimen federativo de que desarrazoadamente tanto nos gabamos. Ha mesmo uma tendencia para isto, já muitas vezes manifestada. E essa tendencia não é um facto da deliberação apenas dos homens. Tem sido uma imposição, uma orientação imperiosa pelas necessidades urgentes da harmonia funccional do direito brasileiro.

Ha um facto de grande importancia a ser tomado em consideração: é o de que, não obstante haver a liberdade estadual para a constituição do direito adjectivo, muitos Estados, instinctivamente, com especialidade no direito criminal, se regulam ainda hoje pelo antigo direito processual ainda dos tempos da Monarchia. Este facto indica perfeitamente que uma modificação do direito processual em nada prejudicará a fórma republicana federativa, ao contrario disto, solidificando, por uma cohesão funccional, o nosso direito, heterogenisado na verdade e anarchisado de facto, porque sendo uno em energia, é multiplo, é vario, é incongruente até, nas suas fórmas de acção.

A disparidade mais sensivel verifica-se na vida judiciaria desta cidade, onde, estapafurdiamente, sem nenhuma razão logica, nem legal, se instituiram duas justiças, uma local e outra geral, como si o Districto Federal fosse, além de centralisação das funcções administrativas do paiz, uma unidade federativa da Republica. Para ser isto faltam-lhe innumeros e indispensaveis requisitos. Entretanto, desdobra-se mais uma vez aqui o direito processual, mais absurdamente do que quando se multiplicou pelos Estados afóra...

Os bachareis em direito sáem de poucas faculdades no Brasil, situadas em poucos Estados. Preparam-se no direito judiciario, com um curso de praxe forense. Deante das organisações federaes, aprendem que a conciliação foi abolida dos tramites dos processos. Mas ha Estados que adoptam a conciliação. De sorte que um diplomado, principalmente, pela dualidade do direito processual, é um mal preparado sempre em praxe forense, deante de fóros diversamente instruidos para funccionar. Isto tanto no civel, como no commercial, quanto no crime.

Não ha nada mais interessante do que, tendo ficado mantida a instituição do Jury pela Constituição Federal, funccionar com organisações diversas nos Estados o tribunal que o novo regimen quiz conservar tal e qual era na Monarchia. Não ha nada que prejudique mais a estabilidade de um organismo social do que a sua desorganisação judiciaria. E uma justiça multifaria é sempre uma justiça desorganisada. A unificação do direito processual trará profundos beneficios á vida nacional. Entre nós não ha apenas uma tendencia para isto: ha, sobretudo, uma geral exigencia, não se supportando mais a desaggregação do principio juridico, em face de seu modo descoordenado de funccionar nas vinte e uma partes do Brasil republicano.

Raros são os Estados que têm codificação processual propria. São Paulo está cuidando, neste momento, de ter um Codigo do Processo. A Bahia acaba de ser dotada com uma obra luminosa, devida á grande competencia do professor Eduardo Espinola. Não creio que essas codificações tragam melhores dias á justiça daquelles Estados, como ainda não trouxe á de outros. Havemos de sentir uma verdadeira consolidação no dia em que o direito uno em substancia, fôr egualmente uno em funcção, uno em principio fôr tambem uno em suas fórmas funccionaes.

Por isso mesmo tem sido retardada a evolução do nosso direito processual. O symbolismo retrogrado, reminiscencias do sacramentalismo do direito, impera em muitas das suas funcções. O processo evolutivo das simplificações não se tem exercido soberanamente pela deslocação dos preceitos, isto é, o direito adjectivo ainda não evoluiu, abandonando as fórmas sacramentaes de que se revestiu inicialmente o nosso direito, tal como o recebemos por via das Ordenações do Reino, porque não houve um regimen de fórmas em que se exercesse substancialmente a simplificação estructural, desde que assim é que evoluem morphologicamente os organismos vivos, sem excepção.

Provámos bem que, deante da uniformidade do direito processual nos tempos do Imperio, não houve uma evolução formalistica de maior nota, não porque o nosso direito não evoluisse em si, mas porque, com a emancipação do paiz, se estabeleceu um direito novo, grandemente alterado nas praxes com que na metropole se praticava a justiça. Assim, pois, considerado em si mesmo, nos tempos da Monarchia o direito processual não teve sensivel evolução; mas, considerado em relação ao direito de Portugal, consagrado nas antigas Ordenações do Reino, em muitos pontos avantajou-se consideravelmente. O Codigo do Processo Criminal é disto uma prova exuberante. E o valor deste Codigo é tanto mais notavel quanto tem sobrevivido elle, e ainda hoje é uma lei vigente, das mais perfeitas.

Na Republica, com a sua instituição, alterou-se profundamente o direito judiciario. Ainda assim é lei actual o Regulamento de 1850, embora esfaqueado a todo momento pelas leis novas que lhe picam a estructura, mas não derrocam a sua vigencia incontrastavel. Estamos retardados no progresso do direito judiciario, evidentemente retardados.

A traição do rei Fernando

Cinco mil belgas já foram fuzilados pelos allemães

A contra-offensiva russa prosegue com excellentes resultados

LONDRES, 15 (A NOITE) — Diz o seguinte o communicado official hoje recebido de Petrogrado:

«Tomámos Vasniorivtchit e Caivoronke, na Galicia, onde atravessámos tres linhas de trincheiras do inimigo, que puzemos em fuga a golpes tremendos de sabre.

O mesmo succedeu nas proximidades de Krziovoluka, Bazah, Kozzylovze e Czartkow.

No lago Babite aprisionámos um hydroaeroplano allemão.

Rechassámos todos os ataques dos allemães na região de Dwinsk e occupámos as alturas de Scholssberg e Ilukst, onde repellimos os contra-ataques do inimigo, pondo-o em debandada.

Apezar de alvejados por um fogo violentissimo, conseguimos abrir passagem pelo isthmo entre os lagos ao sul de Dreswietz.

Expulsámos os allemães da granja Alexandra e da aldeia Roudhabiska Vonka, fazendo muitos prisioneiros. Nessa aldeia o inimigo abandonou tres canhões com as respectivas munições.

A offensiva inimiga foi repellida em Karpilonka e a noroeste de Klevn, tendo as nossas tropas retomado Khropina.»

A traição do rei Fernando

PARIS, 15 (Havas) — Affirma-se que o czar Nicoáol da Russia, antes de intervir nas operações militares dos Balkans, dirigirá um manifesto ao povo bulgaro denunciando a traição do rei Fernando.

Cinco mil belgas fuzilados pelos allemães

HAVRE, 15 (HAVAS) — Relatorios publicados pelo governo belga comprovam que as autoridades militares allemãs da Belgica já mandaram fuzilar mais de cinco mil civis.

Desertam mais sete mil bulgaros

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegramma de Bucarest, enviado pelo correspondente do «Times», informa que se internaram em territorio rumaico mais 7.000 soldados bulgaros, que desertaram equipados e armados.

Esses soldados, que depuzeram as armas em mãos das autoridades rumaicas, declararam que haviam abandonado as fileiras do Exercito por não desejarem combater contra os servios.

A victoria dos inglezes em Vermeilles

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes referem-se á parte official do estado maior allemão, em que se reconhece que as tropas inglezas penetraram na primeira linha de defesa e em outros pontos occupados pelos allemães em Vermeilles.

O czar da Russia e o seu herdeiro na linha de frente

LONDRES, 15 (A NOITE) — Communicam de Petrogrado que o czar Nicoláo e o principe herdeiro deixaram o quartel-general das tropas moscovitas e partiram para a linha de frente na Polonia.

OS NOSSOS PINTORES

Os irmãos Barbosa e a sua breve exposição

Dentro de 15 dias deverão chegar ao Rio, vindos de Paris, os artistas brasileiros Dario e Mario Villares Barbosa. Os pintores irmãos Barbosa, como são ambos conhecidos nos centros parisienses, ha annos que vivem na grande capital franceza. Mandados á Europa, premios de viagem concedidos pelo Estado de S. Paulo, de onde são filhos, Mario e Dario V. Barbosa escolheram Paris, para alli aperfeiçoarem seus estudos.

O pintor Mario Barbosa

A elles é que se refere o seguinte telegramma do nosso correspondente em Paris:

PARIS, 15 (A NOITE) — Os pintores irmãos Barbosa, embarcados no «Garonne», levam cerca de tresentos quadros, que alli exporão.

Ha seis annos que figuram, frequentemente, no «Salon».

A politica portugueza

A revisão da Constituição

LISBOA, 15 (Havas) — Parece que os chefes dos diversos partidos politicos accordaram em fazer a revisão da Constituição de fórma a assegurar ao presidente da Republica o direito de dissolver o parlamento.

O conselheiro Azevedo cumprimenta o Dr. Bernardino Machado

LISBOA, 15 (Havas) — Os jornaes publicam uma carta do conselheiro Antonio Azevedo cumprimentando o Dr. Bernardino Machado por ter assumido a presidencia da Republica.

Fallece o vice-presidente da Bolivia

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Tendo-se aggravado repentinamente o seu estado de saude, falleceu hontem, em Tupisa, o vice-presidente da Republica da Bolivia, Sr. Juan Saracho.

O fallecido que vinha para esta capital, afim de se submetter a uma intervenção cirurgica, interrompera a sua viagem, ao chegar a Tupisa, para descansar devendo proseguir a sua viagem, na proxima terça-feira.

O Sr. Saracho que gosava de grande prestigio politico no seu paiz, era o candidato indicado para a futura presidencia da Republica e morreu pauperrimo.

A onomatopéa

Uma "Normalista", que diz ter lido nesta columna uma frioleira em que era transcripta uma ficha sobre o "suborno", pede que eu lhe communique a ficha equivalente á "onomatopéa". Não a possuo; porque não lido com essa mercadoria, não acredito nella, e, si não fôra indiscreção, eu desejaria saber que tem uma senhora ou senhorita que fazer com onomatopéas.

A meu ver a onomatopéa é uma mystificação que se impõe sómente pela suggestão. Aquella do Camões

Ferido o ar retumba e assovia

só nos parece apropriada a indicar o arremeço dos pelouros, porque sabemos que pretende significar isso e não outra cousa. Virgilio é fertil em onomatopéas. Talvez metade da Eneida tenha sido composta com o proposito da harmonia imitativa. E' muito citado este verso seu:

Quadrupedantem putrem sonitu quatit ungula [campum.

que quer dizer:

O quadrupede com somno quasi deitou no [campo.

A impressão de repouso e somnolencia é perfeita, não é exacto ? Pois é engano. Esse verso pretende dar idéa do galope do cavallo. Outro. Ha na Eneida uma briga entre dous athletas, Entelo e Darete. Este fraqueia e é apadrinhado por Enéas. O vencedor recebe de premio um touro, e para mostrar ao rival a sua força e a morte de que escapara, arremeça, não me lembra mais, si uma pedra ou que foi, á testa do animal e diz Virgilio:

Sternitur, exanimisque tremens, procumbit [humi bos.

que quer dizer: "O boi é derrubado e, exanime e tremente, cáe no chão". A minha grammatica latina tem a coragem de affirmar que, lendo este hexametro, se ouve o baque do corpo no sólo.

A onomatopéa deste verso:

Tombent les lourds marteaux, qui domptent [les metaux

corre como authentica no mercado. Eu não n'a acceito para designar o som do martello sobre a bigorna, salvo si forem martello e bigorna acolchoados de algodão.

Admitto apenas palavras onomatopaicas, assim mesmo poucas: glu'-glu', cri-cri, pracatá, cocoricó, e mais uma ou outra. A maioria das que nos impingem como taes são fraudes. O proparoxytono "relampago", por exemplo, disputa preeminencia com o "lightining" inglez, como vocabulo admiravelmente imitativo do phenomeno que representa. No entanto em França relampeia muito satisfatoriamente com o "eclair", que é agudo, e ninguem reclama. Que é que empresta a relampago a idéa de rapidez ? A fórma exdruxula ? Então a palavra "kágado" está errada; o que é inadmissivel, porque se sabe que Adão não errou o nome de nenhum dos animaes.

Emfim, Sra. Normalista, admitta vossencia sobre a onomatopéa a opinião do seu professor. E' o mais prudente. Eu, por mim, creio que é superstição acreditar em onomatopéas. E' o que penso, salvo erro ou omissão.

R.

Écos e novidades

Assim como já existem collecionadores de sellos, de cachimbos, de caixas de phosphoros, de botões velhos e de outras bugigangas, ha de apparecer um dia um collecionador de disparates municipaes. E não precisa que esse futuro collecionador perca muito tempo em seleccionar e guardar os disparates; basta que elle annote dia a dia as sessões do Conselho, do ineffavel Conselho, do ineffabilissimo Conselho, para que em poucos mezes tenha arranjado material para uma obra mais volumosa e mais engraçada que as famosas «Bernardices» ou a conhecida «Bibliotheca do Riso e da Galhofa».

Agora, por exemplo, nessa estupenda proposta de orçamento que o Conselho está estudando ha, ao lado de algumas disposições que constituem verdadeiras — com perdão da palavra — patifarias, outras que com certeza só foram ali enxertadas para amenisar a leitura e provocar o riso dos esfolados contribuintes.

Respiguemos quasi que ao acaso:

Na tabella B, para os callistas e pedicuras, a proposta do orçamento pede estas taxas: licença, 500$000; «terno de pesos» 30$800; «balanças» 15$000; taxa, 60$000.

Para que precisa o callista ou o manicura de um terno de pesos e de balanças? Elles não sabem e nenhum usa disso. Para pesar callos ou unhas? Até agora ainda não foi extrahido nenhum callo ou unha digna de ser pesada, e quando appareça um phenomeno dessa ordem, qualquer visinho emprestaria com soffregidão a balança. Mas, o orçamento municipal exige que o callista ou o manicura tenha balanças e pesos, ou que, pelo menos, pague os emolumentos respectivos.

Na parte referente a cambio, ha o seguinte memorabilissimo desproposito:

A um sujeito para montar casa para fazer as operações de cambio propriamente ditas será cobrada a taxa de 817$, 800$, ou 705$000, conforme a classe do estabelecimento; mas, si esse individuo ajuntar ao seu estabelecimento uma secção de venda de passagens de navios, pagará apenas a pequena taxa de 126$000! Por que? Qual o intuito dessa protecção ao vendedor de passagens? Quem sabe? Talvez nenhum; talvez simples falta de criterio de quem organisou o monstro.

Mas, ainda ha cousa melhor.

Pela actual proposta, um individuo que quizer negociar em armarinho em geral, isto é, em alfinetes, grampos, colchetes, botões, linha, fitas, etc., etc., pagará a taxa de 350$000, mas, si esse individuo, por um capricho, quizer commerciar apenas em alfinetes, colchetes e grampos, pagará não os 350$000 que pagaria para negociar nisso e em muitas outras cousas, terá que cair com 500$000!

E assim por deante, a proposta vae num crescendo de disparates e contrasensos, que seriam alarmantes si já não estivessemos habituados a viver no paiz dos disparates e dos contrasensos.

* *

Nesse mesmo Conselho Municipal, um intendente apresentou ante-hontem um projecto autorisando a aposentadoria dos funccionarios municipaes «qualquer que seja o seu tempo de serviço», percebendo então tantas vigesimas quintas partes do ordenado quantos forem os annos de serviço. Si o funccionario contar de 25 a 35 annos de serviço, perceberá todo o ordenado, e si contar 35 annos, todos os vencimentos!

O projecto causou, como era natural, a maior estupefacção!

Si as rendas municipaes já são em grande parte despendidas com o sustento dessa legião de addidos e aposentados aninhados pela politicagem dominante no Districto, imagine-se o que não seria daqui por deante, quando fosse autorisada a aposentadoria dos funccionarios com 35 annos de serviço! Dentro em poucos annos todo o orçamento não chegaria para a verba dos aposentados.

Mas, sabem como o intendente autor da idéa respondeu ao clamor levantado? Declarando que seu projecto visava evitar mal maior, que é um outro já em discussão, e no qual se permitte a «aposentadoria com todos os vencimentos» a funccionarios com tempo de serviço ainda menor que 35 annos!

E o intendente deu a perceber que, por ter votado contra esse ultimo projecto, viu-se alvo de uma campanha de intrigas que o fizeram suspeito ao funccionalismo. Foi para destruir essas suspeitas, isto é, para não perder as boas graças dos funccionarios, que elle apresentou esse outro da aposentadoria com todos os vencimentos aos 35 annos.

Como uma grande parte do funccionalismo municipal é composta de filhos, sobrinhos e parentes dos intendentes, ex-intendentes e outros cabos eleitoraes, e como elles, por isso, entraram muito moços, ás vezes mesmo quasi creanças, para o quadro, quer dizer que com cincoenta annos e pouco, na melhor das hypotheses para os cofres publicos, poderão se aposentar com todos os vencimentos!

Que magnifico e brilhante futuro!

O secretario do Espirito Santo conferencia com o Sr. Wenceslão

O Sr. Dr. José Bernardino, secretario geral do Estado do Espirito Santo, teve hoje ás 14 horas uma longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara.

Essa conferencia versou sobre assumptos administrativos daquelle Estado e da sua politica.

Fogo viste linguiça

Cerca das 14 horas, o material do Corpo de Bombeiros invadiu a rua do Hospicio, estacionando nas immediações do predio n. 237.

O excesso da fulligem da chaminé daquella casa, onde reside Anna de Jesus, foi a causa de um principio de incendio que foi logo abafado.

A policia do 4º districto, esteve no local tomando as devidas providencias.

Dous loucos

Ella com uma rosa no coração e elle ameaçado de morte

O commissario Rocha, de serviço na delegacia do 4º districto policial, recebeu hoje pela manhã a visita de dous loucos.

A primeira foi a de uma joven morena, de cabellos negros, apparentando 20 e poucos annos, que declarou áquelle serventuario chamar-se Benedicta Gomes, morar na rua D. Laura de Araujo n. 70 e que ia ali pedir garantias porque um rapaz louro lhe queria arrancar o coração, onde ella guardava uma linda rosa.

A segunda foi a do carteiro de segunda classe, do Correio Geral, Euclydes Henrique Costa morador á rua Estacio de Sá n. 24, que desejava ser preso porque o queriam matar.

A primeira victima da loucura, como não fosse reclamada por ninguem, foi enviada para a Policia Central, emquanto que a segunda foi levada para a residencia dos seus progenitores.

Politica de Alagoas

Procuraram-nos hoje, na Camara, os deputados alagoanos Srs. Costa Rego, Mendonça Martins e José Paulino, declarando-nos que falta á verdade quem diz, entre outras cousas, que o Sr. Fernandes Lima seja ou tenha em qualquer tempo sido correspondente em Alagoas da «Agencia Americana».

Em Alagoas, adeantam-nos aquelles deputados, não ha dualidade de intendencias, de juizes districtaes e outras.

Sobre a desordem no serviço de arrecadação de impostos, naquelle Estado, os nossos graciosos informantes dizem que é de todo procedente a prorogação do praso para a mesma arrecadação, o que, aliás, tem sempre acontecido em quasi todas as administrações passadas.

Os deputados alagoanos. Srs. Costa Rego, Mendonça Martins e José Paulino contrariaram, finalmente, a entrevista que hontem, forneceram á A NOITE o senador Raymundo de Miranda e o deputado Natalicio Camboim.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos: Os telegraphistas de terceira classe Americo Pinto Leitão da estação de Triumpho para a de Flores, e desta para aquella José Fernandes da Veiga; o telegraphista de terceira classe Juvenal Francisco da Costa, da estação de Rio Novo para a de Nictheroy; a telegraphista de quarta classe Valeria Alexandrina de Jesus, da estação de Antonio Caetano para a de Rio Novo; o inspector de segunda classe Luiz Henrique Corrêa de Sá, do districto de Goyaz para o districto central; o auxiliar de estações Aristides Graciano de Pina, da estação de General Carneiro para a de Cuyabá, e desta para aquella o telegraphista de quinta classe Antonio Izidoro da Costa; o telegraphista de quarta classe Francisco Pallazo da estação de Porto Alegre para a de Cachoeira (sul); o telegraphista de segunda Antonio Leopoldo da Silva da estação de Sobral para a de Fortaleza; o de quinta classe João Pereira de Souza para a estação de D. Pedrito, e desta para a de Porto Alegre o telegraphista de terceira Bernardino Tatu'.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias, em prorogação, ao 4º escripturario Carlos Alberto Vaz Salleiro, ao trabalhador Hermogenes Costa; de 60 dias ao estafeta de segunda classe addido José Alves da Silva Junior, ao mensageiro Alcides Pereira do Amaral, ao auxiliar de estações Alvaro Rocha; e de 90 dias á telegraphista de quarta Maria de Menezes Galvão.

O MOMENTO

Rehabilitação do Exercito

Neste momento propaga-se pelo paiz inteiro a salutar idéa do resurjimento nacional. Bilac a atirou aos cerebros dos moços paulistas, por entre as flores de seu espirito. E todos os brazileiros vibraram de entuziasmo ante a nobreza da idéa e a beleza da forma que a vestiu. Só um ou outro sapo-boi, a cujos olhos mortos nenhuma idéa mais aparece com brilho capaz de sacudir-lhe a flacidez, coaxou qualquer semsaboria, á guiza de comentario ironico. Mas a idéa reboou pelo Brazil inteiro com o mais franco sucesso. De todas as classes que mais a aplaudiram e dela se rejubilaram, sobresai a militar. Os telegramas, as cartas, as comunicações de toda a ordem emanadas de militares e vindo aos que se fizeram eco das palavras de Bilac, são disso testemunho inequivoco. Verifica-se por ele que ha no Exercito um numero muito apreciavel de oficiais que dezejam com grande anceio o serviço militar obrigatorio, como um fator de seu prestijio e grandeza.

Passar as reorganizações do dominio da teoria para o da pratica, parece a esses oficiais ser impossivel emquanto não fôr estabelecido o serviço militar para a Nação. E neste sentido aplaudem, e recebem como estimulo á sua carreira, a propaganda de que Bilac se fez o precursor.

Parece-me, entretanto, que esses oficiais poderiam exercer dentro de suas funções propaganda que teria das melhores repercussões cá fóra: — a da propria rehabilitação. No momento atual ha varios depoimentos tristes para o prestijio dos oficiais do Exercito aos olhos da Nação: — os protestos dos commandantes de rejiões militares concitando os oficiais a voltarem para os seus postos. O documento hoje publicado, oriundo do General Bezouro, é mais um depoimento desses a lamentar. Si oficiais do Exercito têm os seus deveres em tal conta que mister se torna concital-os de modo tão enerjico, como esperar que em torno deles se possa crear a escola de ensino de que carecemos para o resurjimento do Brazil? Meditem um pouco nisso os oficiais que dezejam exito á propaganda de Bilac. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A GRANDE GUERRA

Violentos duellos de artilharia na frente franceza

Os italianos repellem todos os ataques austriacos

Um communicado francez

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«No Artois, no valle de Souchez, e no bosque de Givenchy, acções reciprocas de artilharia.

Na linha de frente do Aisne, nas cercanias de Reims, bem como na Champagne, nas proximidades de Auberive e da herdade de Navarin, canhoneio de ambos os lados.

Nas collinas do Mosa, nos sectores de Calonas e Troyon combates assás violentos por meio de bombas e granadas.

Os allemães bombardearam as posições que occupamos na região de Reillon, na Lorena, mas as nossas baterias responderam energicamente ao fogo com excellentes resultados.

Uma esquadrilha de vinte aviões francezes bombardeou a estação de Bazancourt, atrás da linha inimiga na Champagne.

Um delles abateu perto de Montbois um balão captivo allemão que se despedaçou no solo, e outro, ao norte do Aisne, derrubou um avião inimigo, que caiu nas linhas allemãs, ao norte de Bucy-le-Long.»

Communicado italiano

LONDRES, 15 (A NOITE) — De Roma foi recebido o seguinte communicado official:

«Repellimos todos os ataques do inimigo em varios pontos e intensificámos o bombardeio em toda a linha de frente.

Um dos nossos aeroplanos travou combate com um outro inimigo, pondo-o em fuga, bastante avariado.»

Communicado francez

LONDRES, 15 (A NOITE) — Foi aqui publicado o seguinte communicado official recebido de Paris:

«Tem havido pequenos combates de trincheiras e bombardeios em toda a linha de frente.

Os nossos aeroplanos bombardearam a estação de Bazancourt, causando sérios prejuizos ao inimigo, e abateram um balão captivo em Monthois e um «Taube» no Aisne, tendo morrido os tripolantes de ambos esses apparelhos.»

A proxima intervenção da Italia nos Balkans

ROMA, 15 (A. A.) — Comquanto nas espheras officiaes se guarde absoluto sigillo a respeito, a opinião publica está convicta de que as ilhas do Dodecaneso já estão occupadas por forças italianas, promptas para serem lançadas sobre os Balkans á primeira voz. Affirma-se mais que grandes contingentes das tres armas, com serviço aerostatico completo, estão concentradas em Brindisi. Essa situação torna-se mais interessante ainda quando os jornaes, em notas officiaes, affirmam todos os dias que o governo está perfeitamente preparado para qualquer novo acontecimento que venha a mudar a actual situação internacional.

Os triumphos dos russos apreciados na Hollanda

LONDRES, 15 (A NOITE) — Apreciando as ultimas victorias dos russos sobre os austro-allemães, os jornaes hollandezes dizem que ellas se reproduzirão de agora em deante com maior segurança, visto como as tropas do czar contam agora com a superioridade numerica e abundancia de munições.

Corroborando essa apreciação, os mesmos jornaes citam as recentes derrotas dos austriacos, cujas baixas foram muito superiores a vinte mil homens, e a situação dos allemães no Strypa, onde uma das suas divisões está quasi completamente envolvida pelas forças moscovitas.

Os submarinos inglezes no Baltico

COPENHAGUE, 15 (A. A.) — Tem causado sérios embaraços ao commercio allemão a suspensão do trafego maritimo entre os portos de Sasinitz e Trelleborg, sobre o Baltico. Tem-se procurado, explicar esse facto como tendo sido motivado pela necessidade de seguirem os navios que faziam aquella linha para outro ponto, quando a verdade é que os submarinos britannicos constituiram e constituem naquelle mar uma séria ameaça para a navegação.

Reina máo tempo em Gallipoli

LONDRES, 15 (A NOITE) — Segundo communicação recebida de Athenas, a peninsula de Gallipoli está sendo assolada pelas tempestades outonaes, tornando assim difficeis as operações dos alliados.

Uma grande victoria dos russos

LONDRES, 15 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que os russos, após uma serie de impetuosos ataques, romperam as linhas de frente das forças sob o commando dos generaes von Pflanzer e conde Bothmer, apoderando-se das posições que estas occupavam, desde Samichovith até Haivorenka.

Os russos fizeram avultado numero de prisioneiros, soffrendo os allemães perdas muito importantes, entre mortos e feridos.

O Sr. Dumba passou hontem pela Inglaterra

LONDRES, 15 (A NOITE) — O vapor em que viaja o Sr. Dumba, ex-embaixador da Austria em Washington, tocou hontem no porto de Falmouth.

As autoridades inglezas que visitaram o navio trataram com a maior consideração o diplomata inimigo.

Conan Doyle aconselha o governo inglez a bombardear as cidades allemãs abertas

LONDRES, 15 (A NOITE) — O ultimo «raid» de dirigiveis allemães sobre esta cidade excitou os animos da população, que exige as necessarias represalias.

O conhecido escriptor Conan Doyle aconselha, pela imprensa, o governo inglez a mandar bombardear as cidades allemãs indefesas.

No seu vibrante artigo diz o popular romancista:

«E' certo que nos repugna aconselhar essa represalia; mas o inimigo deshumano vem até aqui matar-nos as mulheres e os filhos indefesos e já é tempo de lhe fazermos o mesmo.»

Os austro-allemães occuparam Semendria

LONDRES, 15 (A. A.) — Telegramma de Nish confirma a noticia da occupação de Semendria pelos allemães, logo depois de ter sido evacuada pelas forças servias que a defendiam.

Sessenta mil recrutas turcos em Jerusalém

AMSTERDAM, 15 (A. A.) — Informam de Berlim que 60.000 recrutas turcos se encontram em Jerusalém, onde estão recebendo a instrucção militar, sob as vistas de officiaes allemães, e que serão brevemente incorporados ás forças em operações nos Dardanellos.

As pretenções da Grecia sobre as ilhas do Egeu

NOVA YORK, 15 (A. A.) — A Grecia enviou uma nota ao governo da Italia protestando contra a occupação, pelas forças italianas, de doze pequenas ilhas no mar Egeu, sobre as quaes a Grecia pretende fazer valer os seus direitos.

Apezar dos telegrammas não mencionarem os nomes dessas ilhas, parece que se trata do grupo das Esporadas, conhecido com o nome de Dodecanneso, occupadas pela Italia durante a ultima guerra com a Turquia.

As batalhas do Strypa

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Noticias de Berlim aqui recebidas esta manhã annunciam que as tropas austro-allemães contra-atacaram os russos na região do Strypa, onde se acha travada uma grande batalha, tendo aquelles reconquistado diversas das posições anteriormente perdidas.

Os persas ao lado dos alliados

LONDRES, 15 (A. A.) — Chegam noticias de Petrogrado reaffirmando a grande sympathia de que se acham possuidos os persas ante os ultimos successos obtidos pelos inglezes na região do Tigre.

Os chefes turcos e allemães se mostram bastante inquietos, acreditando-se que, em breve a Persia cooperará na guerra ao lado da Inglaterra e da Russia.

Amor com amor se paga...

LONDRES, 15 (A NOITE) — O conde austriaco Bratthyany, feito prisioneiro pelos russos após um combate em que fôra encontrado gravemente ferido, escreveu ao archiduque José contando o que lhe succedera e accrescentando que, transportado para Kiew, foi ali carinhosamente tratado no hospital installado no palacio imperial. Na sua carta o barão exalça não só o carinho como o cavalheirismo e a consideração que lhe dispensaram os russos.

Em vista disso, o archiduque José mandou conduzir os officiaes russos feridos, aprisionados pelas forças do seu commando, para o seu palacio em Budapest, onde receberão tratamento egual ao dispensado ao conde de Bratthyany.

A invasão da Servia

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Os austro-allemães continuam avançando na Servia e estão atacando simultaneamente Veliks, Hug, Mokri e Turlak.

Os aviadores russos

LONDRES, 15 (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores russos bombardeou a cidade de Czernowitz, onde se acham reunidas numerosas forças austro-allemãs.

O Conselho Municipal, por falta de numero, não funccionou hoje.

A conquista da America pelos allemães

A intervenção do Brasil em defesa dos Estados Unidos

Como hontem noticiámos, o numero de amanhã da "Revista da Semana" entra na segunda parte da sensacional fantasia "A conquista da America", segunda parte em que apparece o Brasil a intervir no grande conflicto, enviando a sua esquadra e o seu Exercito a combater na defesa do Continente Americano.

Para se avaliar da curiosidade impressionante do interessante trabalho basta ler o summario que segue, referente ao assumpto sensacional que o numero de amanhã da "Revista da Semana" começa a tratar:

A opinião publica do Brasil perante a guerra dos Estados Unidos — As manifestações populares — Os discursos dos senadores Moacyr e Miguel Calmon no dia da tomada de Nova York — As diligencias do A. B. C. para conseguir a intervenção de accordo com as potencias da Europa. — Horas angustiosas — As esquadras do A. B. C. — A frota aerea do Brasil — A lei do serviço militar obrigatorio — O torpedeamento do "Matto Grosso", do Lloyd Brasileiro, por um submarino allemão — O povo reclama do governo a guerra contra a Allemanha — Uma imponente manifestação popular ao presidente da Republica — A mensagem do presidente ao Congresso.

A A. de Imprensa quer uma subvenção

Esteve hoje no Conselho Municipal uma commissão de membros da directoria da Associação de Imprensa, e que pretende obter uma subvenção do legislativo municipal para os cofres sociaes.

MOÇOS BONITOS?

Uma commissão de moços que se dizem estudantes está procurando politicos de destaque na colonia mattogrossense solicitando-lhes dinheiro para mandar fundir um busto do general Pinheiro Machado para ser offerecido ao senador Antonio Azeredo.

Esses moços, de que fazem parte uns taes Bezerra Moraes e Guaraná de Barros, servem-se do nome do general Serzedello Corrêa, que interrogado pelo telephone por um dos nossos companheiros, disse não conhecer os ditos cavalheiros.

Serão dos taes "moços bonitos"?

Soccorros a brasileiros na Europa

Um requerimento na Camara

Quando se declarou a conflagração européa, com o inicio das hostilidades entre os dous imperios centraes e os paizes alliados, o nosso governo, como se sabe, soccorreu a varios compatricios que se achavam, no momento, sem recursos, no Velho Mundo. Alguns desses compatricios restituiram ao Thesouro as quantias que lhe foram fornecidas. Outros, porém, não o fizeram.

Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Mauricio de Lacerda mandou á mesa daquella casa do Congresso o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermedio da mesa, informações no Ministerio do Exterior sobre as sommas distribuidas ou enviadas aos brasileiros na Europa para seu regresso ao Brasil, nome e importancia enviada a cada um e legação por meio da qual se fez a remessa de soccorros.

Sala das sessões, 15 de outubro de 1915. — *Mauricio de Lacerda.*"

A discussão desse requerimento foi encerrada sem debate, sendo adiada a sua discussão, que se não fez á ordem do dia por falta de numero.

Qual ouro, ou papel-moeda, qual "sabinas",
Qual borracha ou café, qual carne em xarque!
E' grande entre essas cousas pequeninas,
O charuto ideal — Poock — Bismarck.

Mais uma de cem falsa

Ha dias, Lucy Darcy, moradora á rua Silva Jardim n. 37, foi ao estabelecimento de Annibal Aguir, á rua Luiz de Camões n. 19, trocar algum dinheiro meudo em notas graudas.

Na troca recebeu Lucy duas cedulas de cem mil réis e uma de cincoenta mil réis.

Uma das de cem, a de n. 24.953, da primeira serie da 12ª estampa, foi hontem reputada falsa.

Lucy correu á delegacia do 4º districto policial, queixando-se, sendo por isso aberto inquerito.

As interminaveis licenças a inspectores sanitarios

O facto de haver inspectores sanitarios que se acham, ha annos, em goso de licença, muito embora no exercicio de sua clinica particular, tem impressionado desagradavelmente o publico, a imprensa e parte do Congresso Nacional.

Um recente pedido de prorogação de licença feito pelo Dr. João Penido Burnier collocou em fóco essa questão.

Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Mauricio de Lacerda subscreveu e enviou á mesa o seguinte requerimento de informações, que teve a sua discussão encerrada sem debate, sendo a sua votação adiada, por falta de numero, á ordem do dia:

"Requeiro, por intermedio da mesa, informações ao governo sobre o numero de licenças concedidas aos inspectores sanitarios, nome de cada um e tempo das licenças concedidas.

Sala das sessões, 15 de outubro de 1915. — *Mauricio de Lacerda.*"

A politicagem no Estado do Rio

BARRA MANSA, 15 — Causaram pessima impressão na população os actos do prefeito vetando a resolução da Camara que isentava a Santa Casa de impostos e sobretudo a que dava concessão á Companhia Frigorifica para estabelecer um matadouro frigorifico modelo. Simples politicagem faz entorpecer o desenvolvimento do municipio difficultando medidas de grande alcance como esta. Nenhum interesse elevado move os actuaes dirigentes, cuja preoccupação unica é destruir o que foi feito pelo nosso partido. — «O Municipio».

Os chefes da revolução no sul

PORTO ALEGRE, 15 (A NOITE) — Os irmãos Barros, apontados como chefes do movimento revolucionario, são absolutamente desconhecidos, não tendo força nem prestigio para uma acção de tal ordem. Por isso, além de outros motivos, é geral a incredulidade quanto á veracidade dos boatos, a não ser que se trate realmente de bandidos contrabandistas. "A Noite", em artigo de hontem, epigraphado — "Moinhos de vento" — diz que o general Salvador Pinheiro está fazendo o papel de D. Quixote, pois, em plena paz, em pleno remanso da ordem, vê espectros por toda a parte.

Um desmentido do general Bezouro

Do general Gabino Bezouro, commandante da setima região militar, com séde no Rio Grande do Sul, o ministro da Guerra recebeu hoje o seguinte despacho telegraphico:

«Sei que se publicou ahi telegramma dizendo ter eu recebido cartas anonymas, ameaçando-me de morte e estar a minha residencia guardada por praças do Exercito.

E' falso. Não recebi cartas anonymas e habito no predio em que funcciona o quartel general que continua com o seu movimento de pessoal normal.

Peço finesa da publicação deste telegramma. Cordiaes saudações. (A.) — General Gabino Bezouro.»

Mais uma fabrica em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 15 (A NOITE) — Será brevemente installada aqui uma fabrica de chapéos, que funccionará á rua Halfeld. O novo estabelecimento ficará sob a direcção do engenheiro norte-americano F. W. Mosson.

(Especial para a A NOITE)

As perdas de homens nas grandes batalhas

PARIS, *setembro de 1915*

Proporcionalmente ao numero de combatentes e levando em conta os progressos do armamento moderno, a guerra actual terá sido mais mortifera do que as do passado.

Cumpre, infelizmente, reconhecer que nunca, em nenhuma época, nem em nenhum paiz, os resultados dos combates foram tão sanguinolentos quanto nos nossos dias.

Eis alguns algarismos, suggeridos pela Historia, algarismos que nos fornecem elementos de comparação e que se lêm na "Revue Hebdomadaire":

Em Marengo (14 de junho de 1800) — 30.000 francezes pelejam contra 35.000 austriacos. As perdas em mortos, feridos e prisioneiros são de 22 °|° para o inimigo, isto é, 7.700 homens, e de 20 °|° para os francezes, isto é, 6.000.

Em Iena (18 de outubro de 1806) — 45.000 francezes perdem 9 °|° do seu effectivo ou 4.050 homens, e 70.000 prussianos perdem 33 °|° do seu, ou 23.100 combatentes.

Em Eylau (7 de fevereiro de 1807) — 53.000 francezes têm 9.540 homens fóra de combate, isto é, 18 °|° do seu effectivo, e 78.000 russos perdem 30.960, isto é, 43 °|°.

Em Waterloo (18 de junho de 1815) — 72.000 francezes têm 36 °|° de perdas ou cerca de 26.000 homens, e os alliados, em numero de 156.000 combatentes, têm 20 °|°, ou 31.000 homens mortos.

Em Solferino (18 de junho de 1859) — 125.000 francezes batem 150.000 austriacos. Os primeiros perdem 8.750 soldados ou 7 °|° em mortos ou feridos. A derrota custa aos segundos 22.500 homens, ou 15 °|°.

Em Froeschwiller (3 de agosto de 1870) — Os francezes, em numero de 38.000, têm 6.080 homens fóra de combate (16 °|°); os prussianos, em numero de 120.000, têm 8.400 (7 °|°).

Em Rezonville (16 de agosto de 1870) — 130.000 francezes perdem 9 °|° do seu effectivo ou 11.000 homens; 200.000 prussianos perdem 10 °|° ou 20.000 homens.

Em Liao-Yang (agosto-setembro de 1904) — 95.000 russos perdem 11.400 homens, representando 12 °|° do seu exercito; 100.000 japonezes perdem 19.000, representando 19 °|° das suas tropas.

Em Mukden (fevereiro-março de 1905) — 350.000 russos perdem 20 °|° do seu effectivo, isto é, 70.000 homens mortos, feridos ou desapparecidos; os japonezes, em numero de 300.000, têm 42.000 homens fóra de combate, isto é, 14 °|° das suas tropas.

Esses algarismos são diminutos em confronto com os da presente guerra. Certamente as perdas dos francezes têm sido sérias, mas as dos allemães são immensas. No ponto de vista das mortes causadas pelas balas, obuzes e pela baioneta, nos exercitos do kaiser, o combate de Eparges vale tres batalhas de Marengo; o de Notre Dame de Lorette vale meia duzia dessas batalhas. A batalha do Yser custou ás tropas allemãs dez vezes mais do que Iena. Na batalha do Marne, os allemães perderam mais homens do que todos os mortos de Waterloo, Froeschwiller, Rezonville e Saint Privat, englobadamente.

O kronprinz, por si só, fez massacrar maior numero de allemães, nestes ultimos seis mezes, para tentar em vão approximar-se de Verdun, a tiro de canhão, do que Brunswich, Bulow, Megueras e Wurmser sacrificaram juntos durante as guerras da Revolução lutando contra Dumouriez, Kellermann, Hoche Marceau, Jourdan e Bonaparte.

E a guerra não está terminada!

E não falamos dos russos, que, si têm tido perdas, fazem um terrivel consumo de allemães e de austriacos...

D. T.

O PORTO DE ITAJAHY

O Sr. ministro da Viação remetteu ao presidente do Congresso do Estado de Santa Catharina as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes sobre a impossibilidade de ser mantido o auxilio para o melhoramento do porto de Itajahy.

CONFERENCIA POLITICA EM BARBACENA

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — O Dr. Ribeiro Junqueira seguiu para Barbacena afim de conferenciar com o Dr. Bias Fortes.

FALLECIMENTO

Na Casa de Saude de S. Sebastião, nesta capital, falleceu hoje a senhorita Maria Ludgera Lassance de Abreu, filha do Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, deputado á Assembléa Fluminense.

O corpo foi transportado para a visinha cidade de Nictheroy, devendo sair o feretro amanhã, ás 8 horas, da rua José Bonifacio n. 80.

A inditosa moça, que contava apenas 15 annos, succumbiu em consequencia de uma appendicite.

O CAFE'

O mercado abriu firme, ao preço de 7$400, franco, para a arroba do typo 7.

Pela manhã venderam-se 1.304 saccos e no correr do dia mais 4.684 saccos.

A bolsa de Nova-York fechou hontem com a alta de 1 a 4 pontos e hoje abriu em baixa de 1 a 2 pontos. Por Jundiahy para Santos, passaram 55.500 saccos. Hontem entraram 15.188 saccos e não houve embarques. A existencia entre nós é de 364.355 saccos.

AS CHUVAS EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Chove torrencialmente em toda a zona da Matta.

Com a Contabilidade de Marinha

Diversos funccionarios do Ministerio da Marinha nos pedem com o maior interesse que solicitemos do Sr. ministro a ordem á Directoria de Contabilidade para o pagamento das consignações em atraso feitas por esses empregados ao Banco dos Funccionarios para pagamento das quotas relativas aos emprestimos por esses funccionarios realisados no mesmo Banco. Esses pagamentos se referem ás consignações de maio, junho, julho, agosto e setembro, que a Directoria de Contabilidade já arrecadou de cada funccionario e que devem forçosamente ter sido recolhidas aos seus cofres, para serem entregues ao seu legitimo possuidor.

Essa demora vem trazer aos mesmos funccionarios os maiores prejuizos, porque impede de renovar as operações de credito, tão necessarias para solverem os seus compromissos de momento.

E' tão justo esse pedido que não duvidamos de leval-o ao conhecimento do Sr. ministro da Marinha, certos de que S. Ex. não se demorará em dar as necessarias providencias a respeito.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A reducção de taxas das capatazias

Importante parecer do Sr. Carlos Peixoto

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, para tratar do orçamento da receita.

Relativamente á emenda acceita pela commissão a esse orçamento, sobre o rendimento nas alfandegas do chamado "expediente de capatazias", o Sr. Carlos Peixoto pronunciou-se hoje, dizendo em resumo, o seguinte:

"Esta medida, além de fazer desapparecer distincções e preferencias em favor de um porto sobre os demais, vem em auxilio á producção nacional, não acarreta diminuição nas rendas publicas e nem mesmo poderá offender direitos das empresas contratantes de serviços de portos, o que é facil de demonstrar.

Auxilio á producção — Visando directamente beneficiar a producção nacional pela reducção dessa taxa exaggerada e que tanto difficulta e atrophia o nosso intercambio commercial, a medida em questão torna extensiva aos demais portos da Republica a taxa de capatazias cobrada no porto do Rio de Janeiro pelas mercadorias de exportação; assim, um volume com o peso de 60 kilos de producção nacional destinada á exportação ou á cabotagem virá a pagar, não mais 300, mas apenas 90 réis de capatazias, sendo que o assucar e o sal pagarão unicamente 30 réis pelo mesmo peso.

Não ha diminuição nas rendas publicas — Esse serviço de capatazias é, como já se disse, um serviço aduaneiro que devia ser sempre feito por pessoal das alfandegas: a lei de 13 de outubro de 1850 dispõe, porém, no seu art. 1, paragrapho 7º, que elle poderia ser confiado pelo governo a empresas particulares encarregadas do serviço de portos percebendo ellas como remuneração as taxas fixadas em lei para as alfandegas, que directamente executam esse serviço. E' assim que no Rio de Janeiro, Santos, Manáos, Pará, Recife, Bahia e Rio Grande, que são sem duvida os principaes portos do Brasil, a taxa de capatazias pertence ás respectivas empresas e não ao Thesouro Nacional. O Congresso vota as leis, crea taxas exaggeradas, onera de modo espantoso a producção nacional e portanto, o proprio povo e essa renda não vae beneficiar o Thesouro. Escorre toda para os cofres de companhias poderosas.

Não haverá offensa a direitos adquiridos — As empresas de docas só fazem o serviço de capatazias por delegação especial do governo, não sendo esse serviço objecto da exploração das mesmas empresas; como remuneração recebem ellas a mesma taxa que as alfandegas recebem, evitando-se assim o absurdo de ser o mesmo serviço retribuido de modo differente, quando feito por particulares ou quando feito pelas alfandegas ou funccionarios publicos.

Proseguindo em seu trabalho o Sr. Carlos Peixoto conclue textualmente:

"De um modo geral, podemos, em resumo, dizer que a medida adoptada em 2ª discussão é em si mesma incontestavelmente justa e altamente interessante ao desenvolvimento do nosso commercio de exportação para o estrangeiro, assim como ao do nosso intercambio interior por cabotagem: nada mais justificado e conveniente do que pretender desaggravar a exportação de productos nacionaes para o estrangeiro ou de uns para outros portos do Brasil por via maritima, sobretudo num paiz onde a Constituição tolera o barbaro e grosseiro processo de taxarem os Estados, a seu arbitrio, a exportação dos respectivos productos, tornando ainda essa fonte de renda estadual a mais valiosa dentre as conferidas facultativamente ás diversas unidades da Federação. Convém mesmo aproveitar a opportunidade que o assumpto nos depara para repetir ainda uma vez que esse — dos impostos de exportação — é o maior e mais seguro obstaculo opposto ao nosso desenvolvimento economico, maxime quando, além delle, ainda a Constituição Federal, por amor á belleza theorica do principio da autonomia dos municipios, permitte a estes sobretaxar essa exportação por diversos modos: o conjunto desses encargos pesando directamente sobre os que trabalham e produzem, difficulta sobremodo a livre expansão da iniciativa privada e constitue um systema methodico de premio á ociosidade e ao parasitismo, levando-nos ao estado actual, em que uma nação inteira trabalha em proveito dos diversos fiscos — federal, estadual e municipal, — os quaes por seu lado empregam grande parte das suas rendas na manutenção de duas ou tres classes mais ou menos parasitarias.

Si, porém, a medida em si e pelo objectivo visado não póde sinão merecer os applausos do Congresso e do paiz, por outro lado é certo que a situação actual do Thesouro exige de nós o maior cuidado no decretal-a, para que não deixe de ser detidamente examinado o problema debaixo de seu outro aspecto, qual o da sua repercussão sobre o Thesouro Nacional."

O relator, para corresponder á confiança da commissão e da Camara, esforçou-se por trazer ao seu conhecimento todos os dados e elementos necessarios para uma decisão fundamentada, fazendo-o com a maxima cautela e com toda a lealdade na exposição dos mesmos dados.

Dous tiros contra um velho

NA VILLA MILITAR

No interior de um botequim situado na Villa Militar, o soldado do 1º regimento de artilharia, de nome Leandro de tal, em completo estado de embriaguez, tentou contra a vida de seu antigo desaffecto Joaquim de Souza, casado, com 65 annos e residente no Morro do Capão, na Villa Militar. Souza foi alvejado por tiros de pistola, sendo que um tiro o attingiu na coxa esquerda e outro no baixo ventre.

O criminoso foi preso em flagrante por soldados do mesmo regimento e a victima medicou-se numa pharmacia proxima e foi removida para a Santa Casa.

Até ás 18 horas a policia do 23º districto ignorava os pormenores do crime e não havia recebido o preso.

O imposto sobre a renda dos vencimentos particulares

Na reunião da commissão de finanças da Camara dos Deputados hoje, foi objecto de discussão a emenda do Sr. Alvaro Baptista, gravando com impostos os vencimentos de todos os particulares.

Relatando a emenda, o Sr. Carlos Peixoto manifestou-se por ella, em principio. Achava, porém, que a sua execução traria embaraços formidaveis. A sua pratica, entre nós, exigirá uma regulamentação complicada e, dado o nosso temperamento latino, não sabe qual será, mesmo, o seu resultado.

O Sr. Alvaro Baptista explicou, em seguida, o seu modo de ver o problema. O seu ponto de vista era que, á vista da nossa situação, era necessario cortar desapiedadamente as despesas. Uma vez, porém, que se não fez isto pelos motivos que se conhecem, cogitou de tratar da salvação do paiz pelos processos conducentes a esse fim.

O Sr. Vespucio de Abreu manifestou-se, tambem, a favor do imposto sobre a renda particular.

Por fim, tomados os votos, deliberou-se destacar a medida do projecto de orçamento, para ser estudada com mais attenção.

O dia monetario

Os bancos abriram hoje, á taxa de 12 3/16 d., excepto o Ultramarino que iniciou as suas operações a 12 7/32 d.. Assim o mercado se manteve até que os bancos Ultramarino e Francez-Italiano passaram a sacar a 12 1/4 e os outros a 12 7/32.

Quasi ao fechamento o Ultramarino passou a sacar a 12 9/32 d.

Os esterlinos foram vendidos de 20$200 a 20$350 e as letras do Thesouro com o rebate de 23 a 23 1/2 o|o.

Uma crise na bancada bahiana

A renuncia do leader Mangabeira

Respondendo ao telegramma em que o Sr. Octavio Mangabeira lhe communicou haver renunciado o exercicio das funcções de "leader" da representação bahiana na Camara, o Sr. J. J. Seabra insistiu, com referencias elogiosas áquelle deputado, para que continue a desempenhar aquellas funcções.

O Sr. senador Ruy Barbosa, por sua vez, em despacho telegraphico que enviou ao Sr. Octavio Mangabeira, affirma que não vê quem, no momento, possa bem substituil-o, achando necessaria, assim, a sua permanencia no cargo.

O Sr. Octavio Mangabeira, entretanto, agradecendo taes referencias, declarou que, pelos motivos allegados, mantém irrevogavelmente a sua deliberação.

Parece que a solução para o caso, visto como aspiram a leaderança da bancada os Srs. Eugenio Tourinho, Muniz Sodré e Arlindo Leone, consistirá no desempenho das funcções de "leader" pelo Sr. Antonio Muniz. Foi o que affirmou hoje na Camara o Sr. Muniz Sodré, que nos disse:

— Acho que a renuncia do Mangabeira agora não se justifica. E' inopportuna, é extemporanea, como foi tambem a sua escolha. Sinto-me á vontade para me manifestar assim porque lhe recusei o meu voto e previamente declarei não me conformar com a decisão da maioria, nesse sentido.

O Mangabeira, proseguiu o Sr. Muniz Sodré, discordou da candidatura do Antonio Muniz, mas, disciplinado como é, permaneceu no partido e acceitou o que a sua maioria deliberou.

Si havia motivo para a sua renuncia, seria no momento em que elle discordou de uma deliberação victoriosa no partido. Não agora.

Reitero a minha affirmação: collega e amigo do Mangabeira, achei que nada justificava a sua escolha, a sua eleição para nosso "leader"; continuando a manter com elle relações de collega e de amigo, acho que actualmente nada justifica a sua renuncia.

— Effectivada, porém, essa renuncia, qual será seu substituto?

— Não sei ainda. A bancada ainda não se reuniu para tomar conhecimento do caso, mas acredito que deva ser o Antonio Muniz. Será elle. Indicado pelo partido para o governo da Bahia, é natural que emquanto elle estiver aqui seja o nosso "leader". A eleição para governador far-se-á em 29 de dezembro.

Por sua vez o Sr. Arlindo Leone asseverou:

— Acho que as funcções de "leader" devem ser desempenhadas, não por quem reuna as sympathias ou os votos da maioria dos collegas, mas por quem represente o pensamento do governador.

O Sr. Antonio Muniz declarou não ver motivos para que o Sr. Octavio Mangabeira renuncie as suas funcções de "leader", e accrescentou:

— Dizem que elle hostilisou a minha candidatura ao governo da Bahia. E' possivel que tal houvesse occorrido; mas eu nada senti, nenhum embaraço causou tal hostilidade. Francamente: eu não dei por ella, eu não a senti. Posso dizer mesmo que a desconhecia.

Penso que não ha, absolutamente, motivo para que o Mangabeira renuncie o logar de "leader", concluiu o Sr. Antonio Muniz.

O Sr. Antonio Calmon nos declarou que sobre politica bahiana só nos podia informar que escreveu aos seus amigos aconselhando-os a concorrer ás urnas para as eleições municipaes, não organisando chapas ou tendo candidato, mas votando nos candidatos que lhes parecessem mais dignos e mais capazes de ser efficientes para o progresso da sua terra.

Falam muito em conciliação, na Bahia, arrematou o Sr. Antonio Calmon, mas vocês da imprensa, melhor do que ninguem, sabem do que se está fazendo nesse sentido...

O accumulo de serviço na Procuradoria Geral da Republica

O Sr. ministro Edmundo Muniz Barreto, procurador geral da Republica, esteve hoje em longa conferencia com o Sr. ministro do Interior.

SS. EEx. conversaram durante muito tempo sobre o accumulo de serviço affecto á Procuradoria Geral da Republica.

O Dr. Muniz Barreto requisitou, de accordo com a lei do orçamento, do Ministerio do Interior, o terceiro official da Directoria Geral de Saude Publica, bacharel Oscar Napoleão Garcia de Souza para servir como auxiliar na procuradoria geral da Republica.

A historia complicada de uma campainha desapparecida do "Minas Geraes"

O caso na policia

Um dos commandantes do couraçado «Minas Geraes» deparou um dia destes, em uma «vitrine», com uma grande campainha das usadas para signaes a bordo dos couraçados da nossa esquadra.

Era estranho aquelle encontro, pois, taes campainhas são de uso exclusivo dos nossos vasos de guerra e mais estranho se tornava ainda por ter desapparecido justamente pela época do encontro um daquelles apparelhos de bordo do couraçado «Minas Geraes».

O official resolveu por isso apresentar queixa á policia para que fosse a campainha apprehendida pois são ellas de uso privativo da nossa esquadra.

Recebeu a queixa o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, que immediatamente abriu inquerito e providenciou para a apprehensão que foi levada a effeito.

No inquerito prestou declarações o comprador, do qual se procura esconder o nome no cartorio daquella delegacia, o qual declarou lhe ter sido vendida a campainha, cujo funccionamento é pela electricidade, por um dos componentes da corporação daquelle vaso de guerra.

As declarações do negociante foram levadas com a respectiva campainha ao Ministerio da Marinha, onde foi aberto um inquerito administrativo, tendo sido intimado por essa occasião o negociante a prestar declarações.

No Ministerio da Marinha o comprador negou tudo que disse na policia, affirmando ter feito taes declarações coagido. E a vista de tudo isto voltou a proseguir na 1ª delegacia auxiliar o inquerito para bem esclarecer o caso do desapparecimento da campainha do «Minas Geraes», do qual foi accusado como responsavel um official daquelle vaso de guerra.

A campainha em questão é um apparelho de relativo valor.

A guerra

A Grecia a favor da Servia

LONDRES, 15 (HAVAS) — A Grecia acaba de notificar ao governo inglez que resolveu intervir immediatamente na guerra a favor da Servia.

Vae ser provada ao mundo inteiro a deslealdade da Grecia

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapha de Nish o correspondente do «Daily Telegraph»:

«O conselho de ministros, reunido sob a presidencia do rei Pedro, resolveu mandar publicar na integra o tratado greco-servio para provar ao universo inteiro o procedimento desleal da Grecia ante a aggressão da Bulgaria.»

Vae ser ultimada a alliança russo-japoneza

LONDRES, 15 (A NOITE) — De Petrogrado informam que o governo japonez mostra desejos de ultimar com a maior brevidade as negociações para a alliança russo-japoneza.

Para esse fim o governo da Russia vae enviar a Tokio uma missão especial.

O marechal French narra as operações do dia 13

LONDRES, 14 (Recebido pela legação ingleza) — Informa o marechal French: «Hontem á tarde, após um bombardeio, atacámos as trincheiras do inimigo sob uma nuvem de fumo e gaz, ao longo de uma linha de frente que se estendia de um ponto a cerca de 600 jardas a sudoéste de Hulluch até ao reducto «Hohenzollern».

Ganhámos cerca de 1.000 jardas de trincheiras justamente a sudoéste de Hulluch, mas não podemos manter ahi a nossa posição, devido ao canhoneio do inimigo.

A sudoéste de St. Elié, tomámos e conservámos algumas trincheiras inimigas, por detrás da estrada de Vermelles a Hulluch, na escarpa a sudoéste das pedreiras.

Tambem tomámos uma trincheira na face de noroéste das pedreiras.

Capturámos a principal trincheira do reducto «Hohenzollern», mas o inimigo conserva-se ainda em duas trincheiras de communicação entre o reducto e as pedreiras.»

O marechal French desmente um communicado allemão

LONDRES, 15 (Recebido pela legação ingleza) — Com referencia ao seu communicado de 14 do corrente, Sir John French enviou posteriormente o seguinte:

«Relativamente á informação do communicado allemão de 14, dizendo que atacámos em quasi toda a linha de frente entre Ypres e Loos, affirmo que não houve outros ataques quaesquer além dos descriptos na minha primeira mensagem.»

Mais um torpedeiro allemão a pique

LONDRES 15 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Copenhague dizendo que um submarino inglez metteu a pique um torpedeiro allemão.

A situação dos funccionarios das Capatazias

O Sr. deputado Irineu Machado sustentou hoje na commissão de finanças, que finalmente a adoptou, a seguinte emenda:

A' medida que se derem vagas no quadro dos conferentes de 2ª classe das capatazias da Alfandega da Capital Federal serão nellas aproveitados os actuaes mandadores e as que occorrerem no quadro dos arrumadores, abridores, encarregados dos guindastes, elevadores hydraulicos, trabalhadores, marcadores, machinistas, ajudantes, mandador das machinas, foguistas e encarregados deixarão de ser preenchidas. Todos esses operarios das capatazias dispensados ou conservados deverão ser aproveitados preferencialmente nas demais repartições ou dependencias do Ministerio da Fazenda ou de outros ministerios, nas vagas que se abrirem. A mesma regra observar-se-á em relação aos trabalhadores e diaristas das capatazias das outras alfandegas."

PROTECÇÃO Á MANTEIGA NACIONAL

Entrou hoje, em debate na Camara dos Deputados, em 2ª discussão, o projecto deste anno, que dispõe sobre penalidades aos defraudadores da manteiga e dá outras providencias afim de cohibir a sua fraudulencia.

Discutiram longamente o projecto os Srs. José Bonifacio e José Gonçalves, que o apoiaram de um modo geral, fazendo, no entanto, restricções a algumas das suas disposições. Assim é que o Sr. José Bonifacio combateu o sello de garantia, instituido pelo projecto, por se lhe affigurar ser elle uma aggravação de impostos sobre o producto.

Não só estes oradores, como outros deputados, apresentaram varias emendas no projecto, entre as quaes ha uma que consigna uma quantia de 70 contos para effectivar a fiscalisação determinada nelle. Por esse motivo o projecto, cuja discussão foi encerrada, voltará ás commissões de agricultura e de finanças para que se manifestem a respeito.

Um telegramma do Sr. Rondon

O Sr. ministro da Agricultura recebeu esta tarde do coronel Candido Rondon, em viagem para o norte, o seguinte telegramma procedente do porto da Bahia:

"Recebi vosso honroso radiotelegramma; penhoradissimo vossa gentileza, agradeço muito intimamente vossa bondade, bem como a attenção de terdes feito vos representar meu embarque. Continuando minha peregrinação interior Matto Grosso, serei junto nossos indigenas representante fiel elevados nobres intuitos do vosso ministerio, na redempção dessa raça infeliz que constitue o fundo ethnico da nossa nacionalidade, fazendo tudo quanto me fôr possivel e mesmo o impossivel para accelerar a sua incorporação á nossa sociedade. Serei vosso amigo leal e dedicado. Affectuosas saudações."

O CASO DA MENOR SEBASTIANA

O Sr. Heitor Lima ainda não prestou declarações

Por não ter ainda prestado declarações no inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar sobre o espancamento da menor Sebastiana, facto do qual nos temos occupado minuciosamente, foi pela segunda vez intimado o Dr. Heitor Lima, ex-3º delegado auxiliar.

Suas declarações deverão ser tomadas amanhã, para o encerramento do inquerito.

Quanto custou o embalsamamento do corpo do general Pinheiro Machado

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o Sr. Nabuco de Gouvêa occupou a tribuna para desmentir uma local do "Correio da Manhã" sobre o embalsamamento do corpo do general Pinheiro Machado.

Essa local, disse o deputado sul-riograndense, encerra duas falsidades, duas calumnias: é absolutamente destituida de fundamento, é positivamente falsa, a noticia de que qualquer dos medicos que operaram o embalsamamento do corpo do general Pinheiro Machado houvesse cobrado ou apresentado qualquer conta por este motivo, como, tambem, é absolutamente inexacto que houvessem solicitado material cirurgico e drogas ao Gabinete Medico Legal, da Policia, para tal fim.

O Sr. Nabuco de Gouvêa exhibe recibos de drogas, que adquiriu, para aquelle fim e diz que appella para os seus dous collegas, deputados, que são redactores do "Correio da Manhã" para que esquadrinhem o assumpto e lhe façam a justiça devida.

E' com grande magua que trata do assumpto, por se referir a um amigo como o general Pinheiro Machado, de quem se recorda sempre saudoso. Fal-o, porém, por envolver elle a sua dignidade profissional e pessoal e as de zelador dos dinheiros publicos, como representante da Nação.

ASSEMBLE'A FLUMINENSE

Tendo comparecido 15 Srs. deputados não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

O delegado da U. Pan-Americana partiu para a Bahia

A bordo do «Minas Geraes», partiu á tarde para a Bahia, o Dr. Belfort de Magalhães, que veiu ao Brasil em missão especial da União Pan-Americana, afim de colher dados officiaes sobre o nosso commercio e industria.

O Dr. Belfort de Magalhães, segundo nos declarou, vae muito satisfeito com os resultados da sua missão, quer aqui na capital da Republica, quer nos Estados que percorreu. O delegado da União Pan-Americana ficará alguns dias na Bahia, onde esperará o «Vasari», que o conduzirá aos Estados Unidos.

UMA EXONERAÇÃO NA AGRICULTURA

Pelo Sr. ministro da Agricultura foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario-bibliothecario da Escola Agricola da Bahia o Sr. Luiz Antonio de Freitas.

Mil cento e quarenta e seis kilos de linguiças para a Sapucaia

Iam a leilão de mercadorias abandonadas na Alfandega, hoje, dez caixas da marca C. M., contendo 1.146 kilos de linguiças vindas do Havre, em 11 de outubro de 1912, pelo vapor «Amiral Ponty».

Ja era hora de se effectuar o leilão, quando o presidente do mesmo, recebeu um officio do laboratorio de analyses da Alfandega, o qual dizia que «as linguiças contidas nas caixas marca C. M., estavam com alterações.»

Em vista disso o presidente dos leilões pediu ao Sr. inspector que ordenasse a remoção, para a Sapucaia, das linguiças alteradas.

O Sr. Paula e Silva attendeu.

UMA PROPOSTA QUE CAUSA ASSOMBRO

BELLO HORIZONTE, 15—Causou assombro o telegramma do Dr. Morize ao chefe do Serviço de Meteorologia aqui, dizendo constar da proposta do orçamento da Agricultura a suppressão do Observatorio Nacional. Indaga-se insistentemente como poderão ser feitos os serviços da Hora Legal, coordenações geographicas e avisos á navegação.

O "ZEELANDIA"

A sua partida será amanhã

Saiu hoje do dique «Affonso Penna» o paquete «Zeelandia», inteiramente reparado das avarias soffridas em viagem para o Rio e ao entrar no dique. O «Zeelandia», que partirá amanhã, ás 16 horas, irá primeiro a Santos, de onde seguirá directamente para a Europa.

Até á ultima hora não havia sido tomada passagem para o ex-presidente da Republica.

UM CONSELHO DE GUERRA

No proximo dia 18 reunir-se-á o conselho de guerra que tem de julgar o primeiro tenente João de Carvalho Borges, sob a presidencia do major Edmino Carlos Carpenter.

O tenente deverá ser apresentado pelo commandante da Escola Militar.

As promoções no Exercito

Reuniu-se hoje a commissão de promoções do Exercito, que foi presidida pelo Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, sendo apresentadas as seguintes propostas:

Arma de infantaria: A vaga aberta com o fallecimento do 2º tenente Gualter de Mello Braga compete ao aspirante Gualberto do Nascimento Cunha.

Corpo de Saude: A vaga resultante do fallecimento do major Dr. José Garcia Albernaz compete, por merecimento, a um dos seguintes capitães Drs. Sebastião Ivo Soares, Antonio Vicente Bulcão Vianna ou Paulo Pinto de Abreu.

A vaga resultante desta promoção compete ao 1º tenente Dr. João Bezerra Siqueira de Menezes, que deverá contar antiguidade de 21 de fevereiro de 1913, em virtude da resolução de 5 de junho de 1914, baseada no parecer do Supremo Tribunal Militar, de 18 do maio anterior.

Ao general Muller foi distribuido para estudo, um requerimento do tenente Leyrand.

Foi tambem discutido e approvado o parecer relatado pelo general Mendes de Moraes, favoravel ao requerimento do 2º tenente pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior.

POLITICA DO AMAZONAS

O Sr. Antonio Nogueira, occupando hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, declarou que é a ultima vez que tratará de cousas politicas do Amazonas.

Dada a circumstancia de terem sido amplamente divulgados os discursos do seu collega Ephigenio de Salles, é de seu dever concluir a defesa da administração do Sr. Silverio Nery, para envial-a aos mesmos pontos a que chegaram os folhetos que enfeixaram os discursos a que responde.

Lê trechos de relatorios, cartas do coronel Filinto Alcino e do senador Ruy Barbosa, com que prova o destino de dinheiros recebidos no Thesouro e termina certo de que nem assim fará calar os adversarios.

O Sr. Ellis quer que o Senado se mude

O senador Alfredo Ellis occupou hoje a attenção do Senado. O representante de São Paulo na Camara Alta do Congresso Nacional falou sobre o funccionamento desta no velho casarão da rua do Areal.

Disse S. Ex., de principio que era impossivel o Senado continuar no edificio em que se aloja. Sobretudo, o ruido produzido pelo trafego dos bondes que quasi contornam o ex-palacio do conde dos Arcos, não deixão ouvir-se qualquer discurso ali pronunciado. E ha ainda as conversas nos corredores, as palestras inopportunas e discussões por vezes tambem que perturbam realmente os trabalhos dos senadores.

No Senado, — affirma o Sr. Alfredo Ellis — não se póde deliberar. Urge, pois, o mudem para onde fôr, para outro qualquer sitio proprio e... mesmo improprio!

E' uma vergonha o edificio em que funcciona o Senado da Republica Brasileira. Esse o motivo que leva o orador a sempre achar-se ausente do recinto da Camara de que faz parte, toda vez que se annuncia a visita ao Senado de qualquer visitante estrangeiro. Porque envergonham aquellas paredes rachadas, o aspecto de pardieiro do antigo edificio, que nem segurança offerece a quantos, por patriotismo, penetram o seu interior, na nobre funcção de legislar.

A Republica — diz o senador paulista — tem construido quarteis luxuosos, e a varias repartições tem dado installações admiraveis, magnificas. Por que o não fez tambem no Senado? Esta camara, a mais alta do paiz, precisa funccionar abrigada de quaesquer damnos, para poder deliberar tranquillamente, com serenidade.

O senador Alfredo Ellis deixa a tribuna depois de tratar, embora ligeiramente, do parecer da commissão de finanças, não concedendo o credito especial de 4:483$956, para pagamento da differença de gratificações devidas aos funccionarios contratados do Jardim Botanico, John C. Willis e Alberto Loefgren.

UMA PORTA EM LEILÃO

Foi hoje a leilão a porta da casa forte da Caixa de Conversão, que estava em deposito no armazem n. 6 da Alfandega.

O leiloeiro Virgilio, depois de muito berrar chamando concorrentes, vendeu afinal a porta referida por 760$000.

A sessão do Senado

A regularisação do systema penal

Varios oradores

O Sr. Urbano Santos presidiu hoje a sessão do Senado, estando presentes 25 senadores.

O expediente constou de varios officios. Finda a leitura delles, falou o Sr. Fernando Mendes de Almeida, que tratou, por cima, da regularisação do regimen penal. Disse o senador maranhense que o Senado já approvara, em tempos, um requerimento por elle formulado, pedindo ao ministro da Justiça informações relativamente ao nosso regimen penitenciario. Sem resposta, o senador Fernando Mendes formulou novo requerimento, nada conseguindo ainda desta vez.

Requereu, então a nomeação de uma commissão mixta para tratar da materia. E termina, pedindo que a mesa do Senado insista junto ao governo, no sentido de lhe serem dadas as informações pedidas.

O senado approvou o seu requerimento, e assim, não se trata mais do pedido isolado de um senador, mas sim do Senado inteiro.

Falaram em seguida, os Srs. Raymundo Miranda, sobre a politica alagoana; Dr. Alfredo Ellis, cujo discurso resumimos em outro logar, e Bueno de Paiva, sobre a votação das mais diversas verbas e orçamentos fantasticos.

O SR. LAURO SODRÉ NO CATTETE

Com o Sr. presidente da Republica, conferenciou esta tarde no palacio do Cattete, o senador Lauro Sodré.

O Sr. Raymundo insiste pela intervenção em Alagoas

Occupou hoje a tribuna do Senado o Sr. Raymundo de Miranda, que discorreu longamente sobre a politica de seu Estado, mostrando que a situação por lá, devido ás contradicções entre a politica estadual e a do governo federal, são peores que a do Estado do Rio.

Tratando da rectificação do Sr. Costa Rego pela imprensa, diz que este jornalista, apezar de defender o Sr. Fernandes Lima, não desconhece o quanto é anormal a situação de Alagoas, de onde desappareceu completamente o respeito, á liberdade individual e á propriedade.

Incidentemente o senador Raymundo de Miranda se referiu á politica do Sr. ministro da Agricultura em Alagoas, trazendo ao conhecimento do Senado exonerações impostas e a nomeação de protegidos.

O que deseja, conclue o orador, é a volta á normalidade daquella desgraçada terra, onde, segundo sua opinião, o executivo devia intervir o mais breve possivel, afim de restabelecer o imperio da ordem e da lei.

A REFORMA DO ENSINO

Dous oradores na Camara

O projecto de reforma do ensino levou, hoje, á tribuna da Camara dos Deputados, dous oradores: os Srs. Hosannah de Oliveira e Domingos de Figueiredo.

O Sr. Hosannah de Oliveira fez uma larga analyse do projecto em debate, mostrando as suas falhas e o que se faz mister nelle corrigir. Fez o deputado paraense a apologia do ensino religioso, mostrando quão beneficio elle foi sempre ao nosso paiz.

O Sr. Domingos de Figueiredo, representante de Minas, fez hoje a sua estréa na tribuna, combatendo o artigo 24 da reforma do ensino. Falando com facilidade, e felicidade, o deputado mineiro discorreu largamente sobre a nossa situação sob o ponto de vista da educação domestica, social e civica e sobre a instrucção em seus varios aspectos, condemnando com vehemencia as desgraças que nos foram trazidas pelo governo Hermes, do qual, dizendo-se tudo, affirma o deputado mineiro, ainda nada se disse.

A sessão terminou ás 17 horas.

Os reservatorios d'agua e a febre typhoide

O Sr. Dr. Emilio Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico, esteve hoje no gabinete do Sr. ministro do Interior, ao qual communicou haver analysado as aguas dos varios reservatorios desta cidade, concluindo que não são ellas o vehiculo da febre typhoide, que surgiu no Rio de Janeiro.

COMMUNICADOS

A nova invenção do Sr. Francelino Horta

Um consorcio precioso que dá productos hybridos

Sob o titulo acima, publicou o «Jornal do Commercio», de 15 do corrente, uma «porção de bobages», conforme o pittoresco dizer dos Filhos da Tabua, minha villa natal, no Estado de Minas.

Era o citado aranzel assignado por Seravat J., que descobri, por occultismo, ser exactamente J. Tavares de trás para deante, «mas porém», com um pingo atrás.

As «bobages» principaes do Sr. J Tavares de trás para deante, são:

1.º — Dizer que o Sr. Horta obteve concessão de uma carta patente para uma descoberta que «está posta em pratica» desde o principio do seculo passado.

Ora, de duas uma: ou a descoberta que data do seculo passado tem valor real ou não tem valor.

Ora, si a descoberta tem valor, os joalheiros do Brasil seriam no minimo ineptos, pois que não possuiam até o dia 11 do corrente, exemplares de joias feitos pelo processo do Sr. Horta, conforme a commissão «hybrida» verificou, nos mostruarios das casas de joias desta capital, tendo a mesma commissão perguntado em algumas casas si não teriam joias feitas pelo tal systema, guardadas para vender, direito este que assiste a qualquer comprador que possa pagar.

Ora, nós não cremos que os joalheiros do Brasil sejam ineptos; pelo contrario, constituem uma classe que muito nos honra pelo tino e criterio.

Si a descoberta «não tem valor», por que razão o publico de bom gosto a recebeu com applausos e por que o protesto de alguns joalheiros, com tal vehemencia e até com um certo fundo de irritação e cofera?

2.º — A segunda «bobage» do Sr. J Tavares de trás para deante é querer fazer o publico de Zé Bocó, isto é, querer fazer acreditar que uma turmalina furada de lado a lado tem mais arte do que perfurada só o necessario para a cravação do brilhante.

Nem o Simão do Jardim se convenceria de que uma turmalina perfurada completamente, e desprovida da colassa, tem o mesmo valor estimativo, o mesmo brilho e o mesmo bem acabado gosto artistico que uma turmalina simplesmente desprovida do volume do brilhante a ser engastado.

Não convém insistir nesse ponto, pois poderiamos offender os melindres intellectuaes de quem quer que nos lesse.

3º — A terceira «bobage» do Sr. J Tavares de trás para deante, é, sem motivo nenhum, depreciar as qualidades de conhecedor de joias do distincto cavalheiro coronel Bemfica de Menezes, que foi, em tempos, um dos maiores negociantes de pedras preciosas, nos proprios logares em que ellas se encontram, e que é além disto muito conhecedor dos progressos da joalheria.

Já vê, pois, o Sr. J Tavares de trás para deante, que não ha hybridismo no facto de esse mesmo individuo poder exercer duas profissões concomitantemente.

N. B. — Vê-se muito bem que só «casualmente», como confessa o Sr. J Tavares de trás para deante, lê obras; do contrario, saberia que, não obstante serem na Italia designadas por «esmeraldas» do «Brasil» as turmalinas verdes do nosso paiz, não se infére dahi que as esmeraldas do Brasil sejam «ipso facto» turmalinas.

A um páo vermelho que o Brasil exporta para a Europa, chama-se páo brasil; mas nem tudo que vae do Brasil para a Europa é páo (salva a cacophonia).

Ou melhor: uma mesma cousa de trás para deante póde ser differente de deante para trás. — Zéquinha.

"A RIO DE JANEIRO"

15º SORTEIO DA SECÇÃO PECULIO PREDIAL

No 15º sorteio da Secção Peculio Predial, hoje realisada, foi resgatada a apolice n. 108, pertencente ao Sr. Lucindo Pereira dos Santos, estimado funccionario do Ministerio da Marinha.

Isaac Pereira Leite

Guilherme Leite Junior, senhora e filhos, Levy Pereira Leite e senhora, Zenon e Manuel Pereira Leite (ausentes), Eliezer e Esther Pereira Leite, Maria Joaquina Pereira da Fonseca, Albertina Pereira Rosado, Lucio L. Pereira e senhora, Constante de Souza Pinto e senhora (ausentes) e Maria Luiza Pereira agradecem sinceramente ás pessoas que manifestaram os seus sentimentos de pezar pelo inesperado fallecimento de seu idolatrado irmão, cunhado, tio e sobrinho ISAAC PEREIRA LEITE, e convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano [illegible], extrahida hoje:

6761	20:000$000
41345	5:000$000
38770	2:000$000
28491	1:000$000
55666	1:000$000
32658	500$000
67568	500$000
59870	500$000
51577	500$000

Premios de 200$000

69660	18540	67861	10561	41683
61362	3189	27129	35561	43002
50154	66837	1056	65075	19952
		53738		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	761	Leão
Moderno	895	Veado
Rio	533	Cobra
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

Loteria do Rio Grande do Sul

Extracção em 14 de outubro de 1915
(Recebida por telegramma)

15174	50:000$000	5659	500$000
1422	2:000$000	6583	500$000
11651	2:000$000	7147	500$000
2521	1:000$000	7826	500$000
3833	1:000$000	8414	500$000
8737	1:000$000	13547	500$000
1195	500$000	13804	500$000
4176	500$000	15756	500$000

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Eusebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

2º tenente Gualter de Mello Braga

O Collegio Militar do Rio de Janeiro fará celebrar amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em commemoração ao 7º dia do fallecimento do saudoso e distincto ex-instructor do mesmo instituto 2º TENENTE GUALTER DE MELLO BRAGA, para a qual convida todos os parentes, amigos e camaradas desse inditoso official.

Os boatos de revolução no sul

PORTO ALEGRE, 15 (A NOITE) — O «Correio do Povo» mandou á fronteira o seu redactor Emilio Kemp, afim de verificar os fundamentos de boatos de revolução.

O intendente de Livramento telegraphou ao general Salvador Pinheiro Machado dizendo haver verificado que na correspondencia apprehendida em poder de Negrito Barros este convidava o Estado a revoltar-se. Enviava divisas e pedia aos seus comparsas que indicassem o logar onde deviam receber armamentos.

Accrescenta o telegramma que foi ordenada a prisão de diversos chefetes — agindo o governo oriental com energia contra os que atravessaram a fronteira.

PORTO ALEGRE, 15 (A NOITE) — Nestas ultimas noites appareceram pregados nas paredes de varias casas em Livramento cartazes de propaganda monarchica.

PORTO ALEGRE, 15 (A NOITE) — Consta que foi preso, na linha divisoria, Hildebrando Barros, irmão de Negrito e apontado como um dos chefes do movimento revolucionario.

PORTO ALEGRE, 15 (A NOITE) — De Livramento têm partido contingentes de forças para diversos pontos fazendeiros, nos municipios de Livramento e Rosario, em virtude dos boatos de passagem de gado para o Uruguay.

As contrafacções de productos

A proposito da noticia que hontem demos na pagina de ultima hora com o titulo acima, recebemos a visita do Sr. Vicente Werneck, socio da Drogaria Werneck, que nos veiu declarar não estarem elle nem o Sr. José Rodrigues, da Pharmacia Rodrigues & C., sendo processados como contrafactores.

O que ha — disse-nos o Sr. Werneck — é o seguinte: no seu estabelecimento e no do Sr. Rodrigues foram, a requerimento de Antonio Affonso Gomes Cerqueira, apprehendidos alguns frascos de um producto pharmaceutico francez, de nome semelhante ao da fabricação do requerente, que tinha o seu registado na Junta Commercial e que se julgava prejudicado com a existencia no mercado do remedio de fabricação franceza.

Não se trata, pois, de uma contrafacção de productos.

O orçamento municipal

Communicam-nos:

"Por diversas companhias, sociedades anonymas e em commandita por acções, com séde nesta praça, vae ser dirigida ao Conselho Municipal a seguinte representação:

"As companhias, sociedades anonymas, signatarias desta, representadas pelos seus respectivos presidentes, usando da faculdade outorgada pela Lei Organica deste Districto, vêm representar contra o augmento das taxas do imposto de licenças a que se acham sujeitas, que consigna a proposta do orçamento para o exercicio de 1916.

A capacidade prestativa dos municipes está indubitavelmente esgotada, como o provam as difficuldades que no actual exercicio está tendo o fisco municipal em arrecadar os impostos actuaes e o facto de haver o Conselho decretado consecutivas prorogações do praso para a cobrança dos mesmos.

Si difficilmente puderam ser pagos no presente exercicio os impostos vigentes, "a fortiori" não o poderão ser no vindouro, se importarem em maiores sacrificios para os contribuintes.

As condições precarias em que se acham todos os ramos da actividade commercial e industrial, demonstrada á saciedade pelo grande numero de fallencias de firmas e companhias, tornam menos criterioso qualquer accrescimo aos onus com que penosamente já arcam as classes que, exercendo a industria sob suas multiplas fórmas, concorrem para a riqueza e o progresso do Districto Federal.

Elevar o imposto de licença das companhias redundará em extinguir muitas dellas e impossibilitar a colligação das forças individuaes para a exploração de industrias novas e aperfeiçoamento das existentes.

Da proposta foi banida toda a proporcionalidade entre as taxas e as forças dos contribuintes, quando é ella o principio cardinal de qualquer tributação.

O orçamento vigente estatue sete taxas proporcionaes aos capitaes até 500 contos, 2.000 contos, 5.000 contos, 10.000 contos, 20.000 contos, 30.000 contos e superiores a esta somma.

A proposta reduz as taxas a seis, sendo a primeira para o capital até 1.000:000$ e a immediata para o superior a 1.000 contos até 3.000 contos — o que vem gravar sobremodo as companhias de capital inferior a 1.000 maxime as que ora pagam a taxa correspondente ao capital até 500:000$000.

Sobreleva notar, que, ao passo que a proposta augmentou de modo exagerado (mais de 40 °|°) as taxas para as companhias de pequeno capital, diminuiu a relativa ás companhias de capitaes superiores a 5.000:000$ chegando ao resultado de ter de pagar uma companhia de capital superior a 30.000:000$ apenas 5 1|2 mais do que uma companhia de capital de 100:000$, isto é, de capital 300 vezes menor.

E' evidente que as forças tributarias de uma companhia de capital de 100:000$ não poderão ser eguaes ás de uma sociedade de capital de 1.000:000$, mas sim, 10 vezes inferiores.

A iniquidade de tão grande desproporção dispensa qualquer demonstração e é contra ella que se insurgem, na defesa de seus legitimos e justos interesses, os contribuintes signatarios desta.

Não é comprehensivel o empirismo dessa desproporção no nosso regimen tributario que não é alheio ao criterio da porcentagem.

O imposto de transmissão de propriedade, v. g., é subordinado a tabellas de porcentagens.

Poderiam egualmente ficar sujeitos os capitaes sociaes e porcentagens sobre os s| valores, á razão de 0,10 °|°, o que seria mais equitativo.

Para haver relativa equidade na tributação, já que se não propende a acceitar esse mesmo criterio, o orçamento deveria estabelecer na primeira taxa da proposta as seguintes gradações:

Companhia, sociedade anonyma ou em commandita por acções com capital realisado até 100:000$...	300$000
Idem até 300:000$	500$000
Idem até 500:000$	700$000
Idem até 1.000:000$	1:000$000

A terceira taxa corresponde á primeira do orçamento vigente e a quarta é egual á por elle estabelecida para o capital intermedio entre.... 500:000$ e 2.000:000$ e coincide com a primeira da proposta.

O que têm em vista os signatarios desta é tão sómente o estabelecimento de subgradações das taxas correspondentes ao capital inferior a.... 500:000$, por ser de manifesta — *Justiça*"

Essa representação que já conta grande numero de assignaturas, se acha na séde da Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68, onde durante tres dias poderá ser assignada pelas companhias que forem solidarias com o seu fim."

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(IRAJA')

3.º domingo

No proximo domingo, 17 do corrente, serão rezadas missas ás 8, 9, 10 e 11 horas, em nossa capella em louvor á nossa Mãe commum, a Virgem Senhora da Penha. Uma distincta irmã cantará na missa das 10 horas uma «Ave Maria», acompanhada de harmonium.

Em artistico coreto a banda do regimento de cavallaria da Brigada Policial executará lindas e variadas peças musicaes.

A «Sociedade Musical de Bom Successo», que gentilmente se prestará nesse dia a ir abrilhantar o arraial, se fará ouvir nas melhores peças do seu repertorio.

Em continuação dos outros domingos, serão apregoadas lindas prendas e joias, para esse fim offertadas por distinctas irmãs e devotas.

A Companhia Leopoldina continuará a manter em suas linhas carros extraordinarios em quantidade, para facil conducção dos romeiros.

Na Egreja e na Romaria será encontrada a Administração para attender aos fieis devotos e romeiros que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1915. — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

As attribulações de uma rua do Andarahy

«Sr. redactor — Sendo o vosso jornal o defensor dos interesses do povo, é que tomo a liberdade de vos enviar esta, pedindo-vos para que das columnas do vosso conceituado orgão chameis a attenção do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia para o seguinte facto:

Os moradores da rua Conselheiro Thomaz Coelho (Andarahy), já ha muito que vêm soffrendo os maiores vexames devido ao pouco caso do delegado do districto que infelizmente nada vê!...

Existe nesta rua uma casa de alugar commodos que não passa de um covil de vagabundos e toda especie de gente má; é vergonhoso o que se passa nesta casa todos os dias: discussões, palavradas, as mais obscenas, emfim tudo quanto ha de ruim e pessimo é uso predilecto dessa gente, sem que para isso se tome uma providencia rigorosa.

Além disso, Sr. redactor, estamos impossibilitados de saír á rua, devido aos fortes «trainos» de «foot-ball» organisados por esta gente em plena rua, pouco se incommodando elles com os transeuntes, e si alguem ousa dizer alguma cousa está arriscado a verdadeiros vexames, principalmente as senhoras.

Nesta mesma rua, ha uma casa vasia que serve de recreio desses vagabundos, e infeliz daquelle que tenha necessidade de passar por ali.

Como vê, Sr. redactor, não seria o caso do Sr. Dr. chefe de policia, mandar para lá um rondante, com ordens severas, para que não se reproduzam mais estes factos, que trazem os pacatos moradores em sobresalto?...

Sem mais muito vos agradece — Um constante leitor.»

Em beneficio dos flagellados

A festa de domingo na Quinta da Boa Vista

As festas que se vão celebrar no proximo domingo, na Quinta da Boa Vista, em beneficio dos flagellados do norte, promettem se revestir de grande enthusiasmo, dados os fins altruisticos que as motivam e o bom gosto que presidiu á confecção do programma publicado hontem.

Além dos numeros a que A NOITE já se referiu, haverá uma tombola com profusão de prendas artisticas, dirigida por Mme. Elisiario Barbosa, uma das principaes organisadoras da festa, e um esplendido serviço de chá, confiado, entre outras senhoras, a Mme. Bahiana e Mme. Carlos Sampaio.

Cumpre destacar o gracioso grupo de barracas, onde, sob a direcção de Mmes. Galvão Bueno, Carlos Ferreira de Almeida, Tavares de Lyra, Pandiá Calogeras e Paulo de Lacerda, serão servidos gelados, café e frios, cigarros e charutos, havendo na barraca de Mme. Calogeras distribuição de flores.

A primeira dessas barracas, isto é, a que se acha a cargo de Mme. Galvão Bueno, auxiliada por Mme. Carlos Ferreira de Almeida, apresentará a originalidade de ser organisada sob a inspiração da peça de Shakespeare intitulada «O sonho de uma noite de estio», cujas scenas serão ali recordadas por um grupo de senhoritas que, como as fadas e sylphides da referida peça, dispõem de cousas maravilhosas e de essencias de flores que têm o condão de desfazer amores contrariados e infelizes.

Esse grupo de moças ficou constituido de Mlles. Maria Luiza Pereira de Souza, Myrian Bastos Cordeiro, Nenzita Galvão Bueno, Zilda Maciel, Maria Pinto Lima, Elza de Oliveira, Olga Pinto Lima, Esther Caminha, Maria de Lourdes e Lili Camargo Neves, Vera e Olga Guimarães, Rosalina Coelho Lisboa e Costa Rodrigues.

Annexa á barraca, ou, melhor, á «Gruta de Titania», haverá uma secção de leitura de destinos a cargo de Mlle. Nenem Bandeira de Mello.

Essa gruta, em cujo scenario hão de se desenrolar scenas de tanta graça, será lindamente ornamentada de flores naturaes, devidas á gentileza de Mme. Pinto Lima, que se prestou a concorrer para o exito da festa.

Os bilhetes de entrada na Quinta da Boa Vista já se acham á venda nas casas Arthur Napoleão, Watson, Mappin e nas confeitarias Paschoal e Colombo.

O pão quente nos bairros de Villa Isabel e Andarahy, etc.

Escreve-nos a directoria da Liga Federal dos Empregados de Padarias:

«Depois do accordo celebrado entre patrões e empregados, por intermedio da Liga Federal dos E. em Padarias, era de esperar que as cousas voltassem ao seu estado normal, dedicando-se cada um a seus affazeres.

Infelizmente tal não se tem dado e do que possa acontecer serão responsaveis os proprietarios pouco escrupulosos no cumprimento do accordo que firmaram.

Varias commissões foram destacadas para averiguar a denuncia trazida á commissão de que a Panificação Mignon, á rua Pereira Nunes 157, entregava pão depois das 16 horas. Tal noticia era veridica, pois que a citada padaria, para furtar-se á fiscalisação, fazia conduzir em pequenas caixas, bacias, etc. (para passar por doces), o que foi verificado.

Nas demais padarias, tal cousa não se deu, tendo todos observado o accordo.

A commissão ainda uma vez faz sentir ao Sr. Antonio Gomes da Costa que a sua casa foi uma das que entraram no accordo e, portanto, não póde voltar atrás, salvo si está disposto a lançar de novo no bairro a desintelligencia, contrariando a vontade quasi geral dos seus collegas, que neste caso são concordes com o desejo dos seus empregados. Não nos animam rivalidades, mas tão somente que seja cumprido um convenio feito entre homens, entre os quaes está o Sr. Antonio Gomes da Costa. — A commissão.»

«Chama-se a attenção dos companheiros que trabalham nas mencionadas padarias a não se prestarem a fazer a entrega depois das 16 horas, e, quando por isso sejam despedidos, darem conhecimento á secretaria, para que a directoria providencie. — A directoria.»

O Sr. prefeito chega a Caxambú

CAXAMBU', 15 (A NOITE) — Acompanhado de sua senhora, chegou hontem aqui o Dr. Rivadavia Correa, prefeito dessa cidade, que se acha hospedado no Palace Hotel.

O concerto de amanhã

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se amanhã, ás 21 horas, o recital de canto de Mlle. Bellah de Andrade.

Mlle. Bellah de Andrade

O programma desta festa de arte é o seguinte:

«Revenez amours», Air de Vénus dans la Tragédie Lyrique de Thésée, Lully; «La création du Monde»: Recitatif et air de l'ange Gabriel, Haydn; «Chi vuol la Zingarella?», Paisiello; «Noces de Jeannette», Air du Rossignol, Massé; «Coeur brisé», Felix de Otero; «O gondoleiro do amor»: canção popular brasileira, Antonio Carlos Junior; Quatro canções francezas do seculo XVIII, a) «Menuet d'Exaudet», b) «Maman, dites-moi», c) «Nanuett», d) «Par un matin», (a pedido), «Aquarelle-Green», C. Debussy; «Air de Louise», (a pedido), G. Charpentier.

A DIRECÇÃO DA SUL MINEIRA

Assumiu hoje a direcção da Rêde Sul Mineira o Sr. Dr. Carvalho Brito, que chegou esta manhã de Bello Horizonte.

A nova administração do Aero-Club tomou posse hontem

Esteve muito interessante a sessão solemne de hontem no Aero Club Brasileiro, para posse da sua nova administração eleita em assembléa de 5 do corrente.

Cerca das 20 horas, o Sr. commendador Gregorio Seabra, presidente da administração anterior, reeleito, abriu a sessão, explicando os seus motivos, e deu posse á directoria de 1915-1916, depois de saudal-a carinhosamente, exhortando cada um dos seus novos collegas ao trabalho constante e tenaz em pról da aviação nacional, uma das grandes necessidades do Brasil.

A seguir fizeram uso da palavra os Srs. coronel Pedro de Castro Araujo, tenente Victor de Carvalho, J. P. Domingues da Silva, Cleantho Jequiriçá e tenente Bento Ribeiro Filho, agradecendo a distincta honra de que os faziam alvo os seus consocios e promettendo attender com devotamento ao appello do presidente para a luta em busca de tão alevantadas e patrioticas idéas.

O Sr. commendador Seabra, com uma singela mas brilhante saudação á aviação nacional e ao Aero Club Brasileiro, encerrou os trabalhos.

Foi servido delicado «lunch» aos socios presentes.

E' a seguinte a nova directoria do Aero Club Brasileiro:

Presidente, commendador Gregorio Garcia Seabra; 1º vice-presidente, tenente coronel Dr. Estanislão Vieira Pamplona; 2º vice-presidente, commendador José Pereira de Souza; 1º secretario, Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães; 2º secretario, 2º tenente Victor de Carvalho e Silva; thesoureiro, Joaquim Pedro Domingues da Silva; procurador, Germano Neves; bibliothecario, Candido de Oliveira.

Conselho fiscal — 1, marechal José Bernardino Bormann; 2, João Augusto Alves; 3, commendador José Vasco Ramalho Ortigão; 4, marechal Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães; 5, coronel Pedro de Castro Araujo; 6, tenente Dr. J. Alberto Portella; 7, capitão Dr. Candido Portella da Costa Soares; 8, Dr. Affonso Celso Parreiras Horta; 9, José Giordano; 10, Joaquim da Silva Peixoto; 11, Dr. Cleantho Jequiriçá.

Supplentes — 1, general Dr. Alfredo Carlos Muller de Campos; 2, deputado 1º tenente Mario Hermes da Fonseca; 3, Dr. Dionysio Cerqueira; 4, major Estellita Augusto Werner; 5, Raul Kennedy de Lemos.

A campanha contra o jogo

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, continuando na campanha contra as espeluncas e o jogo diurno, varejou a casa n. 181, da rua do Ouvidor, apprehendendo, quando funccionava, uma grande roleta, muitas fichas, pannos, etc., etc.

Foram visitadas ainda as casas das ruas Constituição n. 10, Floriano Peixoto numero 6, avenida Passos, esquina de Floriano Peixoto, onde foram appreendidas roletas de bichos e outros petrechos para jogos de azar; a casa de loterias Coutinho, á rua do Hospicio; as da rua Ouvidor numeros 63 e 73, a casa de loterias Vale Quem Tem, na rua do Ouvidor, onde aquella autoridade encontrou grande numero de listas de bichos, talões, etc., etc.

O Dr. Armando Vidal surprehendeu depois, na rua do Ouvidor, na casa Lopes & C., o jogo das loterias clandestinas, apprehendendo talões da Garantia.

S. S. vae agora organisar um ataque a essas loterias.

Uma campanha patriotica

Proseguem victoriosamente os trabalhos da Liga contra o analphabetismo

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo prosegue na sua campanha em pról do alto ideal que é — livrar o solo patrio da mancha negra do analphabetismo. Os trabalhos de sua directoria e de seu conselho deliberativo tomam cada dia maior vulto, sendo efficacissimas as medidas que põem em pratica, no sentido de quanto antes serem conseguidos os nobres fins a que se propoz chegar a Liga.

Ainda hontem reuniram-se os membros daquelle Directorio e Conselho Deliberativo, afim de serem preenchidas as vagas existentes nelle e tomadas outras deliberações.

Para as referidas vagas foram escolhidos os Srs. Olavo Bilac, Corinto da Fonseca, professor Alberto Moreira Alves, J. W. Shepard, Dr. Asterio Jobim e professor Alberto Cardoso.

Afim de trabalhar junto ao poder legislativo federal para obter as leis necessarias á realisação do ideal da Liga foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Alvaro Baptista, Vicente Neiva, tenente-coronel Moreira Guimarães, Dr. Bittencourt da Silva Filho e capitão-tenente Raul Daltro; para actuar de modo identico junto aos poderes municipaes foram nomeados a Exma. Sra. professora Maria dos Reis Santos e os Srs. Alvaro de Castilho, Marcellino Penteado, Corinto da Fonseca e Franco Vaz.

Outra commissão, constituida pela Exma. Sra. D. Irene de Avellar Penteado, e Srs. Drs. Ennes de Souza, Taciano Accioly Monteiro, Asterio Jobim, Francisco Lopes de Araujo, major Raymundo Seidl e capitão Manoel Alves da Rocha Pinto, foi escolhida afim de obter que sejam creadas escolas para analphabetos pelas associações religiosas, de auxilios mutuos, industriaes, sportivas ou de qualquer outra natureza que, dessa forma queiram collaborar para a realisação do ideal da Liga.

O Dr. Nogueira Paranaguá communicou ter a Egreja Baptista resolvido fundar uma escola ao lado de cada templo, medida que já tem dado bons resultados e que cada vez mais frutificará.

O major R. Seidl propoz que a commissão que se tem de dirigir ás autoridades municipaes procure obter dellas a creação de Jardins de Infancia Populares, que, possam ser frequentados pelas creanças que, por não terem roupas nem calçados, não pódem frequentar os outros jardins e as escolas e ficam vagando nas ruas e nas portas das casas de commodos ou encerradas no interior dessas habitações collectivas; lembrou que o curso desses jardins póde começar pelo ensino da hygiene, obrigando as creanças a lavarem seus rostos, mãos e pés ao chegarem para as aulas, e passaria depois ao da leitura, escripta e taboada, canticos patrioticos e moraes, gymnastica sueca e brinquedos como «football», peteca, «tennis», etc.

O major Seidl salientou que resultaria para o Rio de Janeiro da creação desses jardins uma somma enorme de beneficios de toda especie e que para esses jardins poderiam servir os pavilhões que já existem em algumas das nossas praças.

Em seguida, communicou que, entre as adhesões recebidas, duas mereciam destaque especial, pela sua alta significação — a do Centro de Professores Primarios Municipaes e a da Associação Christã de Moços. Concluiu dizendo ter o prazer de noticiar que no 1º regimento de artilharia do Exercito tinha sido instituido um concurso entre os grupos e baterias, afim de estimular os esforços contra o analphabetismo. O Sr. capitão-tenente Raul Daltro declarou ter a satisfação de communicar que, devido á dedicação dos officiaes e inferiores do Batalhão Naval, a porcentagem de analphabetos dessa unidade que, no principio do anno, era de 76 °|°, estava agora reduzida a 16 °|° e, era de esperar, estaria reduzida a 0 °|° no fim do corrente anno.

A communicação despertou vivos cumprimentos.

O Dr. Ennes de Souza declarou que ia nomear para delegado da Liga em S. Paulo o Dr. Domingos Jaguaribe e para egual cargo em S. Luiz do Maranhão a senhorita Maria da Piedade Ennes Belchior.

Propoz em seguida, o que foi approvado por unanimidade, que se enviasse ao illustre poeta Olavo Bilac uma moção de congratulações pelo brilhante discurso pronunciado na Academia de Direito de S. Paulo.

Ao encerrar-se a sessão, o presidente marcou nova reunião para quinta-feira proxima, no mesmo local e hora, fazendo notar que além dos membros da directoria e conselho deliberativo, poderiam comparecer os demais associados que o desejassem, e que as reuniões se fariam independentemente de outro aviso.

Foi solemnemente inaugurada no dia 12 do corrente, na cidade de Barbacena, a Liga Barbacenense contra o Analphabetismo. O acto revestiu-se da maior imponencia e enthusiasmo patriotico. O salão onde se effectuou regorgitava de pessoas da melhor sociedade, tendo muitas familias.

Produziu magnifica impressão no auditorio ouvir o hymno da Republica, entoado pelas meninas do grupo escolar e o hymno nacional, cantado por alumnos do Collegio Militar.

A Sra. D. Maria Lacerda de Moura, professora publica, proferiu uma conferencia, sobre o magno problema da instrucção, sendo vivamente applaudida por todos.

O enthusiasmo que reina entre todas as classes sociaes da adeantada cidade mineira, faz prever que ella será um dos primeiros pontos do territorio patrio a se libertar da mancha negra do analphabetismo.

A policia maritima apprehendeu hoje em diversas embarcações nas praias do litoral, 120 caixas de gazolina.

Essa gazolina pertencia á lancha «Sobral» da companhia Standard Oil, naufragada ha dias.

Está reunido um congresso dos salvacionistas

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O congresso dos salvacionistas que se acha reunido nesta capital, iniciou hontem as suas sessões.

O estouro das mutuas

Na nossa edição de 5 do corrente demos noticia de uma queixa apresentada contra Caetano Galhardo, director da «A Nupcial», sociedade mutua estabelecida á rua do Hospicio.

Essa noticia foi transmittida para o Recife, onde tem escriptorio de advocacia o Dr. Caetano Galhardo e ali teve uma repercussão prejudicial para os creditos desse advogado, que telegraphou ao seu cunhado Dr. Democrito de Souza, pedindo desfazer o engano.

Effectivamente, de uma certidão fornecida ao Dr. Democrito verifica-se que na Primeira Vara Criminal ha uma queixa-crime apresentada por Caetano Galliano, João Galliano e Antonietta Galliano contra José Maria Fernandes Carreiro, Manoel Crespo Guimarães e Constancio Peçanha, directores da extincta sociedade mutua «A Nupcial», por estravio de dinheiros.

Essa mutua era estabelecida nesta capital á rua do Hospicio n. 145 e nada tem que ver com ella o Dr. Caetano Galhardo, do Recife, nem como autor nem como réo na queixa-crime apresentada á Primeira Vara Criminal.

A anarchia no ensino publico

Uma pergunta difficil de responder

Eram de esperar todos esses protestos que vêm surgindo e, ao instante, com a maior insistencia, contra a situação em que pairam no nosso paiz as graves cousas do ensino, com as discussões prolongadas e, por vezes, inuteis, com as quaes os Srs. deputados pretendem esclarecer os numerosos pontos confusos da reforma Maximiliano, e tambem confundir, em verdade, aquelles que nella tenham, talvez, certa clareza.

O resultado de semelhante injustificavel situação está á vista de quem quer que possa apreciar as cousas do nosso ensino, de maneira differente da por que as apreciam os privilegiados mortaes installados no Monroe. Elle, no minimo, occasiona os razoabilissimos protestos que vimos recebendo, diariamente, na maioria de directores de importantes estabelecimentos de instrucção, desta capital como dos Estados. Ainda agora temos sob nossos olhos uma longa carta do Dr. João Camargo, director do Instituto Moderno de Educação e Ensino de Santa Rita do Sapucahy (Minas), o qual, com os protestos feitos na sua missiva, ao desolador estado actual do ensino, nos pergunta:

"No cháos em que se acham as cousas do ensino, como regularisar os exames dos meus alumnos? Esperar a discussão das emendas da Camara, leval-os ao Gymnasio Nacional, aguardar os acontecimentos?"

E como esta, outras perguntas temos recebido insistentemente. Por emquanto, porém, e é o que apenas podemos adeantar a respeito, está assentado que, caso não seja votada — não o será — a reforma Maximiliano, na actual sessão legislativa, todos os exames ainda uma vez serão regulados pela celeberrima lei Rivadavia, de eterna memoria!

Cuidado com o estomago

(Fiscalisação de generos alimenticios)

O Laboratorio Municipal de Analyses julgou BONS todos os BISCOUTOS e CONSERVAS de LEAL, SANTOS & C., cujas amostras foram colhidas na sua fabrica á rua do Livramento, 174, nos dias 10 de maio, 9 e 17 de agosto, tudo do corrente anno.

PRODUCTOS ANALYSADOS

BISCOUTOS — Pão de ló torrado, Sugar Wafers (chocolate), Baunilha, Leite, Pantos de Reims, Maria, Combinação, Sugar Wafers (limão).

CONSERVAS — Linguiça grossa, Lingua, Paio, Peixe, Salame, Lombo, Feijoada, Frango, Patés, Marmelada, Pecego, Figo, Jam de Alperche, Marmello, Feijão verde e a **SEMOLINA PHOSPHATADA**, o alimento sem rival para as creanças de 8 mezes ou mais — com acceitação no INSTITUTO MONCORVO.

N. B. — Estas amostras foram colhidas indistinctamente pelos integros commissarios de Hygiene, Drs. Feliciano da Motta e Carlos Leclerc, que passaram recibo nas respectivas relações, sendo certo que algumas latas de conservas — estavam em deposito ha mais de 3 annos!...

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1915.

Um appello ao Sr. ministro da Guerra

«Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Os operarios das construcções das obras do Hospital Central do Exercito, a bem dos seus direitos, vêm por meio do seu jornal, que é de facto o defensor dos opprimidos, solicitar que mais uma vez nossos filhos não passem fome, pois ha tres mezes que estamos com os nossos pagamentos em atraso e não mais temos para quem appellar. Si julgar que devemos merecer mais este obsequio, peça a quem de direito que nos pague.

Sem mais, agradecemos a publicação destas linhas, que muito grato lhe ficaremos. — Os operarios.»

Com a agencia de Copacabana

O Sr. Adelino Moraes, interessado do armazem da rua N. S. de Copacabana n. 568, veiu hoje nos queixar das perseguições de que o seu armazem tem sido victima, por parte dos guardas municipaes da agencia local. Por dá cá aquella palha, e muitas vezes sem motivo algum, esses guardas atiram-se aos donos do armazem fazendo-lhes verdadeiras exorbitancias. O Sr. Moraes nos contou varias arbitrariedades de que tem sido victima, e que merecem realmente ser tomadas em consideração por quem de direito.

OS SPORTS

Rowing

As regatas do dia 24

Publicamos a seguir o programma das regatas do proximo dia 24 do corrente, dirigidas pelo veterano e glorioso C. R. Botafogo:

1º pareo — Yoles a 2 remos — Veteranos — Ibis (Vasco da Gama) e Cecy (S. Christovão).

2º pareo — Canoas a 2 remos — Juniors — Aura e Gea (Vasco da Gama), Idyla (Boqueirão), Marilda (Icarahy), Neá e Caturrita (Internacional), Ischion (Gragoatá), Caethé (São Christovão), Tapara (Flamengo), Neusa (Natação e Regatas), Léa (Botafogo).

3º pareo — Yoles a 2 remos — Seniors — Guarany (Vasco), Ruy (Boqueirão), Iry (Gragoatá), Irany (Flamengo) e Clotilde (Natação e Regatas).

4º pareo — Yoles a 8 remos — Estreantes — Pereira Passos (Vasco), Boqueirão (Boqueirão do Passeio), Mephistopheles (Icarahy), Itatupan (Gragoatá) e Pourquois Pas? (Botafogo).

5º pareo — Yoles a 8 remos — Juniors — Jarra (Guanabara), Julio Furtado (Vasco da Gama), Marat (Icarahy), Bellita (Internacional), Cacique (Flamengo), Brasil (Natação e Regatas) e Leda (Botafogo).

6º pareo — Canoas a 4 remos — Seniors — Yena (Gragoatá) e Arethusa (Natação e Regatas).

7º pareo — Campeonato Brasileiro do Remo — Canôe — Léo (Guanabara), Therezina (Vasco da Gama), Icaro e Ipequy (Gragoatá), Ipé e Yara (S. Christovão) e Nilo (Natação e Regatas).

8º pareo — Yoles a 8 remos — Juniors — Cinco de Julho (Guanabara), Pereira Passos (Vasco da Gama), Boqueirão (Boqueirão do Passeio) e Tamoyo (Natação e Regatas).

9º pareo — Marinha Nacional — Pareo aberto.

10º pareo — Canoe a 1 remador — Senior — Léo (Guanabara), Naisee e Nelma (Internacional), Diva e Ursus (Botafogo).

11º pareo — Campeonato Brasil — Yoles a 4 remos — Greenhalgh (Vasco da Gama) e Alzira (Natação e Regatas).

12º pareo — Canoas a 4 remos — Juniors — Esther (Guanabara), Salomé (Boqueirão), Moema (Icarahy), Yolanda (Internacional), Iracema (Flamengo), Arethusa (Natação e Regatas) e Ygy (Botafogo).

13º pareo — Yoles a 4 remos — Seniors — Greenhalgh (Vasco da Gama), Cacique e Jandyra (S. Christovão) e Alzira (Natação e Regatas).

14º pareo — Yoles a 2 remos — Juniors — Guarany (Vasco da Gama) Ruy (Boqueirão do Passeio), Marabá (Icarahy), Ciumento (Internacional), Icy (Gragoatá), Tanyor (S. Christovão), Irany (Flamengo), Clotilde (Natação e Regatas) e Miñosi e Marilia (Botafogo).

As guarnições da proxima regata

Escrevem-nos dizendo: "Bastante animados encontram-se diversos rapazes dos dous clubs de regatas de Botafogo. Apezar do temporal reinante observa-se o esforço inaudito das diversas guarnições que pretendem disputar as diversas provas do dia 24. Do C. R. Botafogo apenas duas guarnições têm a probabilidade das victorias: a primeira é a do yole a 4 remos de novos, a outra é a de 8 remos, novissimos, apenas esta ultima carece de uma ligeira e efficaz modificação. Acreditamos bastante, Sr. redactor, que si o velho e inegualavel director de regatas, Dr. Oliveira Castro, quizer realmente apresentar uma guarnição em condições de triumphar, deve substituir dous dos remadores ora escalados, que evidentemente enfraquecem o bordo de boreste. Por vosso intermedio chamamos a attenção para esse facto do competente "sportsman"."

Football

«Football» em Minas

Recebemos a seguinte chronica da qual nos pedem a publicação:

"Sr. redactor sportivo da A NOITE — Tenho visto em jornaes dahi e daqui noticias apaixonadas sobre o "match" America "versus" Athletico e unanimes em exprobar o procedimento do primeiro, pelo facto de ter se retirado do campo, "não se conformando com a derrota que lhe infligiu o Athletico".

Justificarei em rapidas palavras a conducta altiva do America:

Este club entrou em campo desfalcado do seu "goal-keeper" Didico, emquanto pelo Athletico ia jogar o temivel "center" Meirelles, que disputou este anno o campeonato paulista, no primeiro "team" do Palmeiras. Mas o America, vendo que, embora desfalcado, poderia competir vantajosamente com o seu formidavel adversario, entrou a "cavar" com vontade, não se deixando absolutamente dominar, ao contrario do que affirmam as descripções que tenho visto. Para provar essa asserção é bastante lembrar que o substituto de Didico, que não joga no "goal" e é "back" do terceiro "team", não poderia defender "shoots" de uma linha que fazia bate-bola ás portas de um "goal", póde-se dizer, desguarnecido!

Era necessario que os "forwards" do Athletico não soubessem shootar para não fazerem mais de dous "goals" no decorrer de uns 40 minutos de jogo.

Ainda no primeiro "half-time", estando a situação dos dous "teams" equilibrada pelo empate de 1 X 1, Lé commetteu um "hands" perfeitamente visivel na área de penalidade. O America já estava contando com o "goal", mas Lé convence o inexperiente "referee" de que não commettera "hands" na área de penalidade, e o juiz resolve erroneamente consignar um "free-kick" que não deu resultado.

A "eleven" americana já não estava satisfeita com a incorrecta decisão do juiz quando facto mais escandaloso veiu succeder, já no segundo "half-time": Britto, em uma bella escapada, depois de se livrar de toda a defesa contraria, ia shootar em "goal", quando Léon lhe applica uma rasteira, que atirou por terra o temivel "forward" americano.

Foi dessa maneira, indiscutivelmente desleal, que se evitou mais um "goal" em favor do America. O juiz marcou "hands" de Britto, por ter este posto a mão na bola, depois de ter caido em consequencia do calça-pé. O Sr. J. Firmino, que com inegavel incompetencia exercia as arduas funcções de director do importante "match", devia ter desconfiado que a rasteira de Léon fôra um "foul" commettido antes do "hands" de Britto e devia ser punida com um "penalty".

E', pois, claro, que o America, assim prejudicado em dous "penalties", que provavelmente seriam dous "goals", — a bem de sua nobreza, de sua altivez nunca desmentida, só tinha um caminho a seguir: abandonar o "ground".

Poderiam objectar: mas por que não esperou o "team" que terminasse o "match", para reclamar á Liga a sua annullação?

E' que o America não se podia fiar numa Liga que adia a decisão do caso Yale-America (onde um "goal" que dava victoria ao Yale foi feito com a mão, segundo affirmou o jogador que o conquistou), afim de esperar o resultado do "match" America "versus" Athletico; Liga que não permittiu que o "goal-keeper" do segundo "team" do America jogasse de casquette vermelha e deixou que Moretzsohn, do Athletico, jogasse com camisa totalmente branca, quando o uniforme daquelle club compõe-se de camisa listrada de branco e preto.

Além de tudo, Sr. redactor, aqui já é muito conhecida a politica que se faz na Liga Mineira.

Eis uma prova evidente:

Na primeira temporada, o America empatou com o Athletico por 2 X 2;

Apanhou do Yale por 1 X 0, sendo o "goal" conquistado a mão, como já disse acima;

Bateu o C. Colombo por 2 X 1, tendo entretanto, este club pedido a annullação do "goal" feito pelo America, devido a exigencias de outros clubs interessados, não apresentando uma reclamação bem fundamentada.

Ora, o Athletico tinha 5 pontos, o America 5 e o Yale 6.

O "pessoal" da Liga, "athleticophilamente" calculou: ora, o America tem 5 pontos; annullado o "goal" do Yale, ficará com 6 e este ultimo, com 5. Mas, para que o America não fique superior em pontos aos demais clubs, nós annullaremos tambem o "goal" marcado contra o C. Colombo e os tres clubs principaes ficarão com 5 pontos cada um!

Por ahi se vê que em nada adeantava ao glorioso America reclamar a annullação do "match" em questão.

Agradecendo-lhe, Sr. redactor, antecipadamente, a publicação destas linhas, subscrevo-me, amigo e admirador — *Jim, o campeão.*"

Noticiario

Sete pareos já conseguiu o Jockey-Club para o programma da corrida de domingo. Para acabamento do programma falta apenas mais um que é o "S. Francisco Xavier", que forçosamente hoje, á noite, receberá inscripções, ficando prompto juntamente com o programma para domingo.

Os sete pareos já feitos são os seguintes:

Pareo "Consolação" — Le Voila, Guatambú, Iceberg, E's, não és?, Divette, Gragoatá.

Pareo "Dezeseis de Julho" — Naida, Idyl, Miss Linda, Monte Christo, Battery, Koralia, Ralay, Acechanza, Ponet Canet, David, Impio, Miss Florence.

Pareo "Animação" — Avaré, Corncob, Flamengo, Lord Caning, Make Money, Thêve e Botafogo.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Jahú, Bliss, Boulanger, Princesse Cresson, Yvonnette, Mistella, Soneto, Tufão, Margot.

Pareo "Classico Proprietarios" — Flaneur, Yago, Patrono, Record, Demonio, Dictadura, Samaritano, Dreadnought, Disturbio.

Pareo "Grande Premio Ypiranga" — Granito, Triumpho, Eloah, Bulgaro, Leonidas, Pólo Norte, Interview, Iceberg, Espoleta, Estilhaço, Zoé, Mysterioso, Houli, Piá, Estillete, Energica.

Pareo "Prado Fluminense" — Jandyra, Saxham Bean, Atlas, Jagunço, Silice, Cimarra.

——Passa hoje o seu natalicio o distincto "turfman" Henrique Suckow Joppert que, desde a sua fundação, exerce o difficil mister de juiz de saidas do Derby-Club.

Como importador, como juiz, como veterinario, como "turfman" emfim, o Joppert tem concorrido sem desfallecimento, antes com coragem, para engrandecimento do "turf" brasileiro, de que elle é um dos baluartes.

Ao Joppert os nossos parabens.

JOSE' JUSTO.

Quem perdeu?

O «chauffeur» João Barroso Quintas, do automovel-taxi 626, andou hontem de manhã com varios freguezes, um dos quaes deixou, por esquecimento, no seu carro, uma mala de couro, que póde ser procurada na rua da Passagem n. 15.

Trouxeram-nos, para que a entregassemos ao seu dono, uma pasta, que nos parece pertencer a um advogado e que foi esquecida hontem em um automovel.

Licença e reforma

Solicitou dous annos de licença o segundo tenente do Exercito João Euphrasio Gino de Souza.

—— Pediu reforma o capitão de artilharia Silvino Moreira Lima.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM CONTINUAÇÃO

De accordo com a resolução da assembléa geral ordinaria de hoje convido aos Srs. socios fundadores, benemeritos e remidos a se reunirem ás 9 horas da manhã, de 20 do corrente, no edificio do Instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, para a eleição da Directoria para o biennio de 1915 a 1917. — Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1915. — JULIO B. OTTONI, Presidente.

Reunião dos operarios graphicos

Promovida pelo «O Typographo», orgão da classe graphica do Rio de Janeiro, realisar-se-á no dia 17, ás 12 horas, na séde da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua da Constituição n. 38, uma grande reunião em que se tratará do congraçamento de todos os graphicos.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Ruinas», no Trianon

A companhia Christiano de Souza poz ante-hontem em scena mais um original brasileiro, o que é mais, uma peça com tendencias a regional, o que é para auxiliar-se o sacrificio desse acto dos esforçados artistas da «troupe» do elegante theatrinho da Avenida, quasi todos ainda não identificados á nossa prosodia. Uma carinhosa prova de gentileza da «troupe» Christiano aos nossos escriptores. Pena foi, porém, que ella se tivesse feito sentir com a apresentação do original do Sr. Lindolpho Xavier. «Ruinas» é, sobretudo, como theatro, uma peça fraquissima. Longe de pintar com as côres naturaes os costumes dos sertanejos cearenses, aproveitando, para dramatisar o seu trabalho, os factos agora ali desenrolados, consequencias da secca, o Sr. Lyndolpho Xavier, desconheceu, decerto, os habitos dos que vivem naquellas inhospitas paragens, fez uma cousa a que não se póde denominar peça regional. E' possivel mesmo que esse defeito de «Ruinas» seja devido ao seu escriptor, mineiro e, actualmente, carioca de residencia, nunca ter posto os seus pés na terra do padre Cicero... Mas, por que não fez o Sr. Lyndolpho, por exemplo, uma peça de costumes mineiros? Era preferivel, talvez, ao desconchavado acto, que é «Ruinas». Os artistas do Trianon fizeram o que puderam para abrasileirar o desempenho de «Ruinas», em que ha uma scena cujo principal motivo são os descantes nortistas...

«420», no S. José

O São José encheu-se hontem, apezar da chuva que caiu, nas tres primeiras representações da nova revista «420», de Armando Braga e Cruz Junior.

A peça não é má. Está escripta com muita verve e foi bem representada pela «troupe» do São José, o que provocava repetidamente a hilaridade da platéa.

A musica tambem é agradavel. Nos scenarios, que são bons, destacam-se o da praça da Harmonia e a apotheose final.

A «420» teve a cooperação artistica do actor João de Deus, que estreou hontem naquelle theatro, fazendo um dos compadres da revista.

Companhia lyrica do S. Pedro

A Sra. Galli-Curci

O espectaculo de hoje, no São Pedro, é em homenagem á excellente artista Galli Curci, uma das mais brilhantes figuras da companhia lyrica que actualmente trabalha nesse theatro, e em beneficio da Cruz Vermelha Italiana.

Cantar-se-á «La Traviata». Os admiradores da intelligente actriz terão assim ensejo de prestar-lhe as homenagens a que faz jus pelas suas qualidades de artista de grande merito.

A festa do actor Olympio Nogueira, no Recreio

E' no dia 4 de novembro que terá logar, no theatro Recreio, a recita artistica do actor Olympio Nogueira.

Representar-se-á a revista de grande successo, original de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior e Paulino Sacramento, «Fado e maxixe».

Como nota de destaque, Olympio representará nessa noite, com o concurso de Abigail Maia e Anthero Vieira, um episodio em verso, de sua autoria e que tem por titulo «A desforra».

Seguir-se-á uma interessante «revuette», expressamente escripta para essa festa, por Carlos Bittencourt, intitulada: «Cine vicante». Olympio Nogueira tem o direito de esperar que o Recreio a 4 de novembro apanhe uma enchente.

Theatro Apollo

Os actores Carlos Vianna e Antonio Paiva fazem hoje, com a opereta «Rainha das rosas», o seu beneficio. Palmyra Bastos tem nessa peça uma das suas melhores creações.

«Matinée» no Republica

Haverá domingo, no Republica, mais uma «matinée» infantil pela companhia equestre que ali está trabalhando.

Companhia Lucilia Peres

Deu hontem seu ultimo espectaculo em S. Paulo a companhia nacional Lucilia Péres. Essa distincta actriz fez a sua festa artistica, em espectaculo completo, já estando quasi todos os bilhetes do Royal Theatro vendidos desde a vespera.

Para a festa de Lucilia Péres o Dr. Gomes Cardim escreveu uma peça ligeira, «O carnet», cujos papeis foram especialmente dedicados a essa actriz e Leopoldo Fróes. Com «O carnet», completando o espectaculo, foi á scena a «Nelly Rosier».

Amanhã essa «troupe» estréa no theatro Moderno de Santos com o «vaudeville» «Mulheres nervosas».

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Rainha das rosas»; São Pedro, «La Traviata»; Recreio, «Ouro sobre azul»; São José, «420»; Trianon, «Receita dos Lacedemonios»; Republica, companhia equestre.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte):

O PESSOAL DA IMPRENSA OFFICIAL ESTÁ COM OS VENCIMENTOS EM ATRASO

Um grupo de funccionarios da Imprensa Official procurou o correspondente da A NOITE em Bello Horizonte para lhe expor a situação lastimavel em que se encontra esse estabelecimento estadual, cujo pessoal ha tres mezes não recebe seus vencimentos. E solicitou os bons officios deste jornal para conseguirem a normalisação de sua vida.

Disseram mais aquelles funccionarios que a caixa da Associação Beneficente Typographica não os póde mais auxiliar porque todos os seus recursos estão retidos na Imprensa Official.

ATRAZ DAS JABOTICABAS...

Acreditará o carioca que a época das jaboticabas traga uma perturbação nos habitos da população de Bello Horizonte e velhas localidades visinhas?

E' a pura verdade, com o que se póde testemunhar actualmente.

Em Sabará, Caethé, Rio das Velhas, Contagem, Venda Nova e Capella Nova, a quantidade de jaboticabeiras é enorme, ao passo que em Bello Horizonte é diminuta ou as arvores ainda estão muito novas.

Dahi o facto da população da capital mineira, nesta época, ter adquirido o habito de ir passar nesses pontos circumvisinhos, em busca das jaboticabas, por preço commodo, bem maduras e frescas.

Procuramos obter alguns dados na «gare» da Central sobre o movimento nos trens de passageiros, nestas ultimas semanas, para illustrarmos o caso. Não nos forneceram cousa alguma, por falta de ordem da... directoria.

Deus que se apiede de nós!

Com a policia do 2º districto

Esteve hoje na redacção da A NOITE o Sr. João Cicero, que nos reclamou contra a falta de policiamento na rua dos Ourives. Succedem-se ali, mesmo durante o dia, os furtos e, ainda hoje, o reclamante, que é alfaiate, soffreu a visita de audacioso larapio, que carregou com um terno collocado num manequim.

Ahi fica a queixa, que vae com vistas ao delegado do districto.

COM A LIMPEZA E SAUDE PUBLICAS

Na rua Paula Britto, no Andarahy, ha cinco mezes não apparecem os mata-mosquitos.

Da Limpeza Publica tambem não apparecem ali os empregados, de modo que aquella rua está transformada numa verdadeira «Sapucaia», havendo já se registado casos de febre typho.

Ahi fica a reclamação que nos foi endereçada e para a qual chamamos a attenção das autoridades encarregadas de zelar pela salubridade publica.

"LIGA MARITIMA BRASILEIRA"

Recebemos mais um numero da revista da «Liga Maritima Brasileira». Como sempre, muito bem confeccionada e com leitura interessante e amena.

O Dr. Carlos Veiga participa a seus clientes e amigos que se encontra provisoriamente á rua Conde de Bomfim n. 557. — (Telephone 2.358 Villa). Continua com seu consultorio á rua da Carioca n. 8, de 1 ás 4.

Como se achincalha a autoridade

No genero deboche está completa. Num quadro grande, pendurado a porta, vê-se a figura contente de um guarda civil, com o «casse-tête» alçado, na posição de quem manda parar. O guarda, — como diz o letreiro — convida o transeunte a entrar e «habilitar-se». Como a casa é de jogo do bicho, está visto que o guarda-civil faz de porteiro e propagandista.

Si a moda pega, veremos qualquer dia, não só na rua do Ouvidor, aquella figura do guarda, mas tambem nas ruas das zonas estragadas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Ferreira Chaves, governador do Rio Grande do Norte.

O Sr. Dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje a professora Cacilda Pereira Cardoso.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio Mlle. Jandyra de Figueiredo.

— Faz annos hoje Mme. Stella Ferreira Alves, esposa do professor Alpheu Portella Ferreira Alves, director da Escola de Humanidades.

— Tem recebido hoje muitas demonstrações de estima, por motivo do seu anniversario natalicio, o Sr. Dr. Pinho Ferreira Junior, advogado nesta capital.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio a Sra. Leonida Lavigne Albernaz, esposa do pharmaceutico Luiz Augusto Albernaz.

— Faz annos hoje o Dr. Frederico Eyer, advogado e cirurgião dentista, lente da Faculdade de Medicina e presidente da Associação Central de Cirurgiões Dentistas.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, á noite, o casamento do Sr. Dr. Gustavo de Souza Bandeira, secretario da embaixada brasileira em Lisboa, com Mlle. Sylvia Lafayette Rodrigues Pereira, filha do Sr. Dr. Lafayette Rodrigues Pereira. O Dr. Souza Bandeira, acompanhado de sua Exma. esposa, parte para Lisboa, no dia 20 do corrente, afim de assumir o seu novo posto.

— Realisou-se hontem, na matriz do Sacramento o enlace matrimonial do Sr. Antonio Loureiro com a senhorita Alzira Gouveia.

Paranympharam os actos civil e religioso o Sr. Ricardo de Oliveira e a Exma. Sra. D. Laurentina de Oliveira.

NASCIMENTOS

Por motivo do nascimento de Noemia, têm o seu lar em festa o Sr. Gustavo Navarro de Andrade, alto funccionario da Central do Brasil, e sua Exma. esposa, a professora cathedratica do nosso Instituto de Musica D. Alcina Navarro de Andrade. O casal tem recebido innumeros cumprimentos.

COMMEMORAÇÕES

A Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, commemorará no dia 19 do corrente o 26º anniversario do passamento do seu augusto patrono, mandando celebrar uma missa em suffragio de sua alma ás 9 horas na matriz do Sacramento.

A mesma associação, após esse acto religioso, fará distribuir, em sua séde á rua do Nuncio n. 46, donativos e vestuarios a 26 creanças orphãs de associados fallecidos.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. familia, parte amanhã para Bello Horizonte o Sr. Dr. Mello Leitão, que vae assumir o logar de lente de clinica infantil na Faculdade de Medicina daquella capital, onde fixará residencia. O Dr. Mello Leitão, lente cathedratico, em disponibilidade, da extincta Escola Superior de Agricultura, livre docente da nossa Faculdade de Medicina e clinico nesta capital, obteve o logar de lente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte em concurso, que constou da defesa de these, que versou sobre «Ensaios hemorefractometricos em doenças infecciosas da infancia». O Dr. Mello Leitão e sua familia embarcarão no diurno.

MATINEE INFANTIL

O Club dos Diarios abriu na tarde de ante-hontem os seus espaçosos salões para offerecer mais uma festa ao extenso bando de creanças das familias de seus associados.

Como na infantil «matinée» anterior, houve distribuição de algumas centenas de engenhosos brinquedos e uma grande successão de numeros de dansa que proporcionou aos que se achavam presentes na fina e elegante reunião de hontem algumas horas de muito vivo prazer, cheias do bailado da infancia contente que alegrava o club, da troca de pensamentos pelas mesinhas de chá e das gentilezas dispensadas a todos os seus convidados pela esforçada directoria do Club dos Diarios.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» realisou-se antehontem o 2º concerto das alumnas do curso da escola de musica Figueiredo Roxo. Não havia uma cadeira vaga no momento em que teve inicio aquella festa musical, tamanha foi a concorrencia de pessoas que, sacrificando outros divertimentos, foram apreciar a audição offerecida pela escola que com tantos triumphos veem dirigindo Mlles. Suzanna, Helena e Sylvia de Figueiredo e Mlle. Celina Roxo. Do vasto e bem organisado programma de piano, onde o nome dos mais notaveis e apreciados autores se entrelaçavam com o nome das interpretes, todas alumnas do curso Figueiredo-Roxo, destacaram-se dous numeros de Schumann, a cargo de Mlle. Baby da Costa Motta; dous estudos poeticos de Haberbier, interpretados com desembaraço e creadora expressão por Mlle. Maria Augusta Licinio Cardoso e o conhecido e bellissimo «Il neige» de Oswald, que foi traduzido com muito sentimento por Mlle. Leontina Licinio Cardoso. As sonatas n. 2 e 27 de Beethoven, provocaram geraes applausos do vasto e lindo auditorio, tanto relevo lhes souberam dar Mlle. Nenen Bandeira e a menina Heloisa de Figueiredo.

MISSAS

Tiveram extraordinaria concorrencia as missas de setimo dia resadas hoje, ás 10 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do coronel Hygino Thomaz da Silveira, proprietario do Hotel Hygino, em Therezopolis.

A revolução no sul sem apoio partidario algum

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Informam de Rivera que, apezar dos preparativos feitos para uma tentativa revolucionaria no Rio Grande do Sul, os cabeças do movimento não contavam com o apoio de nenhum partido politico naquelle Estado.

SECÇÃO INEDITORIAL

O caso do aspirante Cunha Menezes (Maurity)

Com referencia á declaração feita pela familia do finado almirante Cordovil Maurity e inserta em alguns jornaes, o vice-almirante reformado engenheiro machinista Cunha Menezes declara que em sua casa não se passou facto algum escandaloso.

Quanto á especulação vil, mercenaria e calumniosa de que está sendo victima o seu filho Arlindo, já está sendo a mesma esclarecida pela justiça.

Si a boa fé da imprensa explorada neste caso tem manifestado a sua sympathia pelo nome — Maurity — (de cujo principal tronco descende o seu filho Arlindo pelo lado materno) talvez seja isso devido a ser realmente o nome Maurity menos *obscuro*.

Rio, 15—10—915.

A' familia do finado almirante Maurity

Declaro que em casa de meu pae o vice-almirante reformado engenheiro machinista Cunha Menezes nunca se passou facto algum escandaloso, por isso que a sua vida, publica ou privada, sobejamente conhecida, não se coaduna com escandalos.

Em relação á exploração infame feita por uns degenerados contra mim e que veiu a publico pela imprensa, já está sendo cabalmente destruida pela justiça.

Quanto á preferencia por um nome (Maurity) de meu appellido, dada pela imprensa e não por mim, em suas noticias sobre o citado caso, attribuo á sympathia de que ha muito gosa este nome, por tantos e honrosos feitos celebrisado.

Absolutamente nunca usei, indevidamente, nomes a que não tivesse direito, por menos obscuros que fossem, e si em minha rubrica apparece o nome de Maurity é porque a isto me assiste o direito pela descendencia, pelo ramo materno, de Lino José Maurity e Maria da Gloria Maurity. Ignoro si estes nomes têm alguma relação com o de Maurity da familia do finado almirante Maurity, por isso que nunca me preoccupei com a genealogia dos Maurity, por mais ou menos obscuros que possam ser, muito embora, desde que me entendo, ter sempre ouvido em casa da familia do finado almirante Maurity, onde ha pouco, recebido como parente e com a superior distincção caracteristica do fino espirito gaulez, as mais elogiosas referencias aos obscuros mais honrados nomes de meus avós maternos Lino José Maurity e Maria da Gloria Maurity, aos quaes o finado almirante Maurity dava respectivamente os titulos de primo e de irmã.

Faço esta correcção sómente por amor á verdade e não por me julgar mais ou menos ennobrecido com o parentesco de qualquer familia por menos obscura que seja.

Quanto, finalmente, ao epitheto de gralha que pretenderam me emprestar, eu o devolvo intacto, agradecendo a generosidade com que os membros da familia do finado almirante Maurity declinam de seus direitos.

Paz aos mortos.

Rio, 15—10—915. — Aspirante a official *Arlindo Maurity da Cunha Menezes.*

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL
Cura-se de modo certo e efficaz com as
PILULAS EGYPCIANAS
Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

---

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer
LINHA LAMPORT & HOLT

HERSCHEL.................. 21 de outubro
HOLBEIN...................
HOGARTH...................
HANDEL....................

O NOVO PAQUETE
HERSCHEL

Sairá no dia 21 do corrente para
TENERIFFE,
LAS PALMAS,
LISBOA,
LEIXOES,
VIGO E
INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.
Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

PALACE-HOTEL
(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
A's 3 horas da tarde
309 — 37ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Cabelleireira

De primeira ordem para familia, especialista de ondulação Marcel, que dura, penteados para baile, casamento, etc.
Attende a domicilio ou telephone 3.419 Central. Rua da Carioca, 57—loja.

VIOLINOS

Concertam-se e reformam-se a preços modicos
CORDAS E MAIS ACCESSORIOS
—JOÃO DE CARVALHO—
Luthier. Secção Paganini. Carioca 48

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
TELEPHONE 4.513, Central

ARTHRITISMO

em todas as suas manifestações. ECZEMAS [illegible], curam-se com o
[illegible]YSAL
o mais [illegible] dissolvente e eliminador do ACIDO URICO
Vende-se nas pharmacias e drogarias.
Deposito GRANADO & FILHOS
Rua Uruguayana n. 91

Stadt München

Succursal do Campestre
HOJE
Vatapá, camarão e lagostas frescas.

Amanhã:
Cabrito assado, leitão e cangica á bahiana.
Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no bar terrasse.
PREÇOS DO CAMPESTRE
Salas, salões e gabinetes para familias.
Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.
1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

SENHORAS

contra atrasos, suppressões, flores brancas, hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae

MENSTROL

poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE
LEGITIMIDADE GARANTIDA
A PREÇO FIXO
Rua 1.º de Março, 14, 16, 18
Rua Visconde do Rio Branco, 31
Laboratorio Rua do Senado, 48
Granado & C.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.
Praia do Cajú, 68. Fabrica de vigas ocas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

Cadeiras para paralyticos
SO' NA
CASA VALERIO

Variedade e modicidade em preços, desde 160$000 para cima
Grande stock de cadeiras finas americanas acolchoadas em couro e palhinha, de 110$ para cima
Especialidade em carrinhos para creanças

62
Rua da Quitanda
62

VALDA

UMA
PASTILHA VALDA
NA BOCCA

É A PRESERVAÇÃO GARANTIDA
das Dores de Garganta, Defluxos, Rouquidão, Constipações, Bronchites, etc.

É A SUPPRESSÃO INSTANTANEA
da Oppressão, dos Accessos de Asthma, etc.

É A CURA RAPIDA
de todas as Doenças do Peito

VENDEM-SE
em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes
FERREIRA NEWKAMP & Cia
rua da Quitanda 164 - Caixa, N. 35
RIO DE JANEIRO

HOTEL
Praça da Liberdade n. 160
Telephone 561
PETROPOLIS

MAJESTIC
PENSAO
Praia de Botafogo n. 384
RIO DE JANEIRO — Telephone 931 Sul

Magnificos parques para passeio dos hospedes, aposentos com todo o conforto moderno, cozinha de primeira ordem, bom tratamento
Preços modicos Prop. MIGUEL H. SIXEL & RAAO

Agua Sulfatada Maravilhosa
O grande preservativo das doenças dos olhos
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira
18 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira,
21 do corrente
30:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Senhoras e senhoritas

Cabellos brancos. Cabelleireiro tinge a domicilio ou no atelier, com tinta composta de Henné, inoffensiva, vegetal e não suja a roupa, pode lavar a cabeça, cada applicação dura um anno, por 10$000. Remette a tinta ás pessoas do interior. Telephone 3.368 Norte. Rua General Camara n. 110

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404
Café Santa Rita

Molestias do estomago e enjôos da gravidez
DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre, etc. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, Granado, 1º de Março 14. Pharmacia Simas, Praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Em Nictheroy Drogaria Barcellos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a [illegible] de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

AO 1º BARATEIRO

A casa que melhor sortimento apresenta e a que mais vantagens offerece

Sortimento irreprehensivel
em tecidos alta novidade

EOLIANE
CHARMEUSE
CREPE DA CHINA
VOILE, ETC.

Deslumbrante sortimento em roupas brancas para senhoras e meninas

Riquissimo sortimento de blusas desde 2$000

Bellissimo sortimento de peignoirs a principiar de 8$500

Só no
AO 1º BARATEIRO
100, Avenida Rio Branco, 100
J. dos Santos Guimarães

Leilão de penhores

Em 22 de outubro de 1915
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Cabrito com arroz do forno.
Tripas á moda do Porto.
Bifes de carne secca ao Rio Grande.
Ao jantar:
Perna de vitella assada com pirão de batatas.
Frangos e borrachos.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente.

Officina de costuras para a qual contratou nova contramestra franceza.

Tailleur pour Dames

Meias de seda para senhoras a 9$000 o par.

Café torrado
Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o
AMORIM
Rua do Hospicio n. 106
Telephone 2,843 Norte
Rodrigues & Filho

Compra-se
OURO, PRATA
Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,
PEDRO DOS SANTOS & LOPES
Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5.650 Norte.

Quando faço compras, não esqueço o
PETROLEO OLIVIER,
pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.
Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro. Em todas as perfumarias e na
A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana 66

TINTURARIA RIO BRANCO
29, Avenida Mem de Sá, 29
Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

MOVEIS
Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.
TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

Quer ser bella?!...
FAÇA USO
DA
PEROLINA ESMALTE
e do pó de arroz PEROLINA
VIDRO 3$000
Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.
Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.
FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

Pharmacia e Drogaria Alvim Barrozo

Abre em junho de 1916. — O seu proprietario, que actualmente se encontra nesta capital, parte em breve para a Europa, onde vae fazer o seu colossal sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos e tudo mais que diz respeito a uma boa pharmacia e drogaria. Serviço nocturno e diurno permanente.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

THEATRO REPUBLICA
COMPANHIA EQUESTRE
Empresa Oliveira & C.
HOJE --- Sexta-feira --- HOJE
A's 8 3/4 da noite
Reapparece
O mono Peter
Exito absoluto de
Armand and Partner
Os primeiros acrobatas do mundo
JACK HILSON
Em seus trabalhos de força physica
Fernando e Maria Zoff
Em seu difficilimo trabalho intitulado
Cabellos de ferro
O zebú
E' um pandego que faz rir a creançada
Colombetti, o grande cyclista mundial.
Amanhã — nova funcção.
Domingo—Linda «matinée».

THEATRO S. JOSE'
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!
HOJE HOJE
Quinta-feira, 14 de outubro de 1915
A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite
A engraçadissima revista em dous actos
420
O baile a prestações! O Duque e a Gaby! O maxixe aereo! Alfredo Silva e João de Deus defendem lindamente a parte comica.
PURA JENELTY na Andaluza
Successo de Pepa Delgado, Laura Godinho, Virginia Aço, Luiza Caldas, etc. Tenor Vicente Celestino applaudidissimo no Reservista.
Magnifico guarda-roupa do atelier Alfredo Miranda.
RIR! RIR! RIR!
Amanhã e todas as noites—«420».

THEATRO S. PEDRO
Empresa Paschoal Segreto
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Tournée Galli-Curci e Ippolito Lazzaro
Maestro concertador e director da orchestra, Cav. Ricardo Dellera.
HOJE--15 de outubro--HOJE
Grandioso festival em homenagem á eximia artista GALLI CURCI e em beneficio da CRUZ VERMELHA ITALIANA, com a opera
LA TRAVIATA
Honrado com a presença de S. Ex. o Sr. ministro da Italia.
N. B.—Tratando-se de um espectaculo em beneficio, ficam suspensos os cartões de favor.
Amanhã, sabbado
Ultima recita de assignatura, com a opera
Lucia de Lammermoor
O maior triumpho da protagonista e celebre soprano ligeiro Amelita GALLI-CURCI.
Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro.
Domingo—Dous espectaculos — DESPEDIDA DA COMPANHIA

THEATRO RECREIO
Empresa José Loureiro
HOJE HOJE
Primeira sessão, ás 7 1/2 — Segunda sessão ás 9 3/4
Duas representações da lindissima revista original de MARIA LINA, musica dos maestros Costa Junior e Julio Christobal
Grande exito desta companhia. Successo
Ouro sobre azul
Amanhã—Estréa da BELLA CHRYSANTHEMA.
Quarta-feira, 20—Estréa em S. Paulo, no Theatro Casino Antarctica, da grande companhia de opera comica e opereta ESPERANZA IRIS.
Amanhã e todas as noites
OURO SOBRE AZUL
Domingo — «Matinée».